

Unidas Locações e Serviços S.A.

Relatório sobre a Revisão de Informações
Financeiras Intermediárias dos
Períodos de Três e Seis Meses Findos em
30 de Junho de 2023

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores da
Unidas Locações e Serviços S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Unidas Locações e Serviços S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte www.deloitte.com/about para saber mais.

A Deloitte é líder global de auditoria, consultoria empresarial, assessoria financeira, gestão de riscos, consultoria tributária e serviços correlatos. Nossa rede global de firmas-membro e entidades relacionadas, presente em mais de 150 países e territórios (coletivamente, a “organização Deloitte”), atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®. Saiba como os cerca de 415 mil profissionais da Deloitte impactam positivamente seus clientes em www.deloitte.com.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme descrito na nota explicativa nº 5.4 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, os valores correspondentes das demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para o período de três meses findo em 30 de junho de 2022 foram ajustados e estão sendo reapresentados para refletir ajustes e reclassificações necessários, conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 10 de agosto de 2023


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR


Otávio Ramos Pereira
Contador
CRC nº RS 057770/O-2

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/06/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.458.675.998
Preferenciais	0
Total	1.458.675.998
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	5.496.946	4.956.927
1.01	Ativo Circulante	1.020.582	1.011.165
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	505.996	575.713
1.01.03	Contas a Receber	362.244	277.855
1.01.03.01	Clientes	362.244	277.855
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.341	28.044
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.341	28.044
1.01.07	Despesas Antecipadas	27.700	20.216
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	91.301	109.337
1.01.08.03	Outros	91.301	109.337
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	31.214	64.013
1.01.08.03.02	Outros Créditos	50.508	36.414
1.01.08.03.03	Mútuos com partes relacionadas	9.579	8.910
1.02	Ativo Não Circulante	4.476.364	3.945.762
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	78.611	47.118
1.02.01.04	Contas a Receber	2.839	6.170
1.02.01.04.01	Clientes	2.839	6.170
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	17.898	16.630
1.02.01.09.05	Mútuos com partes relacionadas	17.898	16.630
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	57.874	24.318
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	24.513	24.262
1.02.01.10.04	Outros	55	56
1.02.01.10.05	Impostos a recuperar	33.306	0
1.02.02	Investimentos	391	3.028
1.02.02.01	Participações Societárias	391	3.028
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	391	3.028
1.02.03	Imobilizado	4.304.345	3.817.679
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.295.609	3.808.249
1.02.03.01.01	Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional	4.274.875	3.791.337
1.02.03.01.02	Outros imobilizados	20.734	16.912
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	8.736	9.430
1.02.04	Intangível	93.017	77.937
1.02.04.01	Intangíveis	93.017	77.937

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	5.496.946	4.956.927
2.01	Passivo Circulante	1.184.619	659.008
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.743	52.128
2.01.01.01	Obrigações Sociais	24.743	52.128
2.01.01.01.01	Salários e férias a pagar	24.743	27.871
2.01.01.01.02	Distribuição de lucros a pagar	0	24.257
2.01.02	Fornecedores	329.912	328.185
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	329.912	328.185
2.01.02.01.01	Risco Sacado	16.093	54.951
2.01.02.01.02	Fornecedores	313.819	273.234
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.946	15.133
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	26.946	15.133
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	26.946	15.133
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	635.784	144.642
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	193.196	76.779
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	193.196	76.779
2.01.04.02	Debêntures	440.781	66.292
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.807	1.571
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	1.807	1.571
2.01.05	Outras Obrigações	167.234	118.920
2.01.05.02	Outros	167.234	118.920
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	0	46
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	131.318	88.844
2.01.05.02.07	Arrendamento por direito de uso	0	1.676
2.01.05.02.08	Adiantamento de clientes	35.916	28.354
2.02	Passivo Não Circulante	3.389.763	3.295.643
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.231.972	3.185.417
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.424.235	1.603.843
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.424.235	1.603.843
2.02.01.02	Debêntures	1.807.737	1.581.574
2.02.02	Outras Obrigações	9.988	10.562
2.02.02.02	Outros	9.988	10.562
2.02.02.02.05	Arrendamentos	9.988	10.562
2.02.03	Tributos Diferidos	133.213	84.966
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	133.213	84.966
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	133.213	84.966
2.02.04	Provisões	14.590	14.698
2.02.04.02	Outras Provisões	14.590	14.698
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	14.590	14.698
2.03	Patrimônio Líquido	922.564	1.002.276
2.03.01	Capital Social Realizado	890.405	890.405
2.03.02	Reservas de Capital	2.631	2.662
2.03.04	Reservas de Lucros	6.879	135.727
2.03.04.01	Reserva Legal	6.879	135.727
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	58.699	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-36.050	-26.518

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	467.656	895.829	338.757	583.764
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-261.642	-501.336	-199.398	-333.804
3.03	Resultado Bruto	206.014	394.493	139.359	249.960
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.454	-47.243	-21.631	-42.739
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.420	-7.806	-3.118	-6.729
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.460	-35.865	-17.823	-35.176
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-216	-935	-207	-279
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.358	-2.637	-483	-555
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	181.560	347.250	117.728	207.221
3.06	Resultado Financeiro	-95.192	-195.393	-64.816	-128.652
3.06.01	Receitas Financeiras	68.417	102.408	82.398	88.735
3.06.02	Despesas Financeiras	-163.609	-297.801	-147.214	-217.387
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	86.368	151.857	52.912	78.569
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.010	-53.158	-18.253	-27.278
3.08.02	Diferido	-30.010	-53.158	-18.253	-27.278
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	56.358	98.699	34.659	51.291
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	56.358	98.699	34.659	51.291
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,09909	0,17353	0,06281	0,10018
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,09722	0,17027	0,06156	0,09804

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	56.358	98.699	34.659	51.291
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.676	-9.532	-17.156	-22.037
4.02.01	Hedge Accounting – fluxo de caixa	-5.570	-14.443	-25.994	-33.389
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferido – Hedge Accounting	1.894	4.911	8.838	11.352
4.03	Resultado Abrangente do Período	52.682	89.167	17.503	29.254

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-361.862	-514.103
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	802.183	482.474
6.01.01.01	Resultado do Período	98.699	51.291
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	167.312	128.464
6.01.01.03	Provisão para perdas de crédito esperadas	7.771	6.712
6.01.01.04	Custo residual do ativo imobilizado alienado e intangível	248.260	120.376
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.158	27.278
6.01.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos e Variação Cambial	50.823	44.378
6.01.01.08	Despesa de Juros não realizadas	178.314	104.070
6.01.01.10	Resultado de equivalência Patrimonial	2.637	555
6.01.01.12	Juros sobre ativos financeiros não realizados	-6.022	-1.209
6.01.01.14	Provisão para contingências	1.231	559
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.164.045	-996.577
6.01.02.01	Contas a Receber	-81.580	-64.591
6.01.02.03	Fornecedores e risco sacado	-23.410	-19.916
6.01.02.05	Impostos e Contribuições a Recolher	11.813	900
6.01.02.06	Contas a Pagar e Provisões	3.049	4.218
6.01.02.09	Juros Pagos	-144.539	-83.297
6.01.02.10	Aquisição de Ativo Imobilizado Destinado a Locação, Líquido do saldo a pagar a fornecedores	-865.783	-799.513
6.01.02.12	Impostos a recuperar	-38.603	-12.785
6.01.02.13	Despesas antecipadas	-7.484	-16.270
6.01.02.14	Outros créditos	-17.508	-5.323
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.117	-26.885
6.02.01	Aquisição de outros ativos imobilizados	-5.532	-1.217
6.02.05	Aquisição de Ativo Intangível	-20.585	-17.668
6.02.06	Empréstimos concedidos à partes relacionadas	0	-8.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	318.262	866.752
6.03.02	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Captados	597.628	649.122
6.03.03	Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	-31.477	-38.837
6.03.04	Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	-53.183	-37.847
6.03.05	Arrendamentos por direito de uso pagos	-1.570	-1.355
6.03.06	Integralização de Capital	0	295.669
6.03.08	dividendos pagos	-193.105	0
6.03.20	Programa de investimento - opção de compra de ações	-31	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-69.717	325.764
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	575.713	207.678
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	505.996	533.442

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	890.405	2.662	135.727	0	-26.518	1.002.276
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	890.405	2.662	135.727	0	-26.518	1.002.276
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-31	-128.848	-40.000	0	-168.879
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-31	0	0	0	-31
5.04.06	Dividendos	0	0	-128.848	-40.000	0	-168.848
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	98.699	-9.532	89.167
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	98.699	0	98.699
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9.532	-9.532
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-14.443	-14.443
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.911	4.911
5.07	Saldos Finais	890.405	2.631	6.879	58.699	-36.050	922.564

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	594.736	2.692	57.849	0	0	655.277
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	594.736	2.692	57.849	0	0	655.277
5.04	Transações de Capital com os Sócios	295.669	0	0	0	0	295.669
5.04.01	Aumentos de Capital	295.669	0	0	0	0	295.669
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	51.291	-22.037	29.254
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	51.291	0	51.291
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-22.037	-22.037
5.05.02.06	Hedge Accounting – fluxo de caixa	0	0	0	0	-33.389	-33.389
5.05.02.07	Imposto de renda e contribuição social diferido – Hedge Accounting	0	0	0	0	11.352	11.352
5.07	Saldos Finais	890.405	2.692	57.849	51.291	-22.037	980.200

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
7.01	Receitas	952.673	621.998
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	960.247	628.271
7.01.02	Outras Receitas	197	439
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.771	-6.712
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-269.025	-186.106
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-257.524	-175.276
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.253	-10.671
7.02.04	Outros	-248	-159
7.03	Valor Adicionado Bruto	683.648	435.892
7.04	Retenções	-167.312	-128.463
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-167.312	-128.463
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	516.336	307.429
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	99.771	88.181
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.637	-555
7.06.02	Receitas Financeiras	102.408	88.736
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	616.107	395.610
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	616.107	395.610
7.08.01	Pessoal	79.097	60.874
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	138.330	64.890
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	299.981	218.555
7.08.03.01	Juros	294.501	214.727
7.08.03.02	Aluguéis	5.480	3.828
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	98.699	51.291
7.08.04.02	Dividendos	40.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	58.699	51.291

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	5.501.863	4.962.278
1.01	Ativo Circulante	1.043.788	1.036.174
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	512.457	587.099
1.01.03	Contas a Receber	364.436	280.175
1.01.03.01	Clientes	364.436	280.175
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.341	28.075
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.341	28.075
1.01.07	Despesas Antecipadas	27.700	20.216
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	105.854	120.609
1.01.08.03	Outros	105.854	120.609
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	31.214	64.013
1.01.08.03.02	Outros Créditos	50.508	36.414
1.01.08.03.04	Veículos destinados a venda	24.132	20.182
1.02	Ativo Não Circulante	4.458.075	3.926.104
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	60.713	30.488
1.02.01.04	Contas a Receber	2.839	6.170
1.02.01.04.01	Clientes	2.839	6.170
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	57.874	24.318
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	24.513	24.262
1.02.01.10.04	Outros	55	56
1.02.01.10.05	Impostos a recuperar	33.306	0
1.02.03	Imobilizado	4.304.345	3.817.679
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.295.609	3.808.249
1.02.03.01.01	Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional	4.274.875	3.791.337
1.02.03.01.02	Outros imobilizados	20.734	16.912
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	8.736	9.430
1.02.04	Intangível	93.017	77.937
1.02.04.01	Intangíveis	93.017	77.937

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	5.501.863	4.962.278
2.01	Passivo Circulante	1.189.536	664.359
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.743	52.128
2.01.01.01	Obrigações Sociais	24.743	52.128
2.01.01.01.01	Salários e férias a pagar	24.743	27.871
2.01.01.01.02	Distribuição de lucros a pagar	0	24.257
2.01.02	Fornecedores	334.693	333.191
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	334.693	333.191
2.01.02.01.01	Risco Sacado	16.093	54.951
2.01.02.01.02	Fornecedores	318.600	278.240
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.081	15.250
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.081	15.250
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	27.081	15.250
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	635.784	144.642
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	193.196	76.779
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	193.196	76.779
2.01.04.02	Debêntures	440.781	66.292
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.807	1.571
2.01.04.03.01	Arrendamentos	1.807	1.571
2.01.05	Outras Obrigações	167.235	119.148
2.01.05.02	Outros	167.235	119.148
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	0	46
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	131.318	88.844
2.01.05.02.07	Arrendamento por direito de uso	0	1.676
2.01.05.02.08	Adiantamento de clientes	35.917	28.582
2.02	Passivo Não Circulante	3.389.763	3.295.643
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.231.972	3.185.417
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.424.235	1.603.843
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.424.235	1.603.843
2.02.01.02	Debêntures	1.807.737	1.581.574
2.02.02	Outras Obrigações	9.988	10.562
2.02.02.02	Outros	9.988	10.562
2.02.02.02.05	Arrendamentos	9.988	10.562
2.02.03	Tributos Diferidos	133.213	84.966
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	133.213	84.966
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	133.213	84.966
2.02.04	Provisões	14.590	14.698
2.02.04.02	Outras Provisões	14.590	14.698
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	14.590	14.698
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	922.564	1.002.276
2.03.01	Capital Social Realizado	890.405	890.405
2.03.02	Reservas de Capital	2.631	2.662
2.03.04	Reservas de Lucros	6.879	135.727
2.03.04.01	Reserva Legal	6.879	135.727
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	58.699	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-36.050	-26.518

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	482.825	933.383	353.342	610.203
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-277.155	-539.530	-213.924	-359.813
3.03	Resultado Bruto	205.670	393.853	139.418	250.390
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.102	-44.734	-21.202	-42.316
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.426	-7.934	-3.172	-6.861
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.460	-35.865	-17.823	-35.176
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-216	-935	-207	-279
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	182.568	349.119	118.216	208.074
3.06	Resultado Financeiro	-96.011	-196.914	-65.186	-129.292
3.06.01	Receitas Financeiras	67.598	100.889	82.506	88.243
3.06.02	Despesas Financeiras	-163.609	-297.803	-147.692	-217.535
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	86.557	152.205	53.030	78.782
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.199	-53.506	-18.371	-27.491
3.08.02	Diferido	-30.199	-53.506	-18.371	-27.491
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	56.358	98.699	34.659	51.291
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	56.358	98.699	34.659	51.291
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,09909	0,17353	0,06281	0,10018
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,09722	0,17027	0,06156	0,09804

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	56.358	98.699	34.659	51.291
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.676	-9.532	-17.156	-22.037
4.02.01	Hedge Accounting – fluxo de caixa	-5.570	-14.443	-25.994	-33.389
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferido – Hedge Accounting	1.894	4.911	8.838	11.352
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	52.682	89.167	17.503	29.254
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	52.682	89.167	17.503	29.254

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-366.787	-520.224
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	801.483	482.573
6.01.01.01	Resultado do Período	98.699	51.291
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	167.312	128.464
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.771	6.712
6.01.01.04	Custo Residual do Ativo Alienado	248.260	120.376
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.158	27.278
6.01.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos e Variação Cambial	50.823	44.378
6.01.01.08	Despesa de Juros não realizadas	178.314	104.070
6.01.01.12	Juros sobre ativos financeiros não realizados	-4.085	-555
6.01.01.14	Provisão para contingências	1.231	559
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.168.270	-1.002.797
6.01.02.01	Contas a receber	-81.452	-65.057
6.01.02.03	Fornecedores e risco sacado	-23.635	-24.755
6.01.02.05	Impostos e Contribuições a Recolher	12.179	1.116
6.01.02.06	Contas a Pagar e Provisões	2.822	4.033
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos no período	-348	-213
6.01.02.09	Juros pagos	-144.539	-83.297
6.01.02.10	Aquisição de ativo imobilizado destinado a locação	-865.783	-799.513
6.01.02.12	Impostos a recuperar	-38.572	-12.785
6.01.02.13	Despesas antecipadas	-7.484	-16.270
6.01.02.14	Outros créditos	-17.508	-5.323
6.01.02.15	Ativos destinados a venda	-3.950	-733
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-26.117	-18.885
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-5.532	-1.217
6.02.05	Aquisição de Ativo Intangível	-20.585	-17.668
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	318.262	866.752
6.03.02	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Captados	597.628	649.122
6.03.03	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Pagos	-31.477	-38.837
6.03.04	Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial pagos	-53.183	-37.847
6.03.05	Arrendamentos por direito de uso pagos	-1.570	-1.355
6.03.06	Integralização de capital	0	295.669
6.03.08	Dividendos pagos	-193.105	0
6.03.20	Outros	-31	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-74.642	327.643
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	587.099	213.021
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	512.457	540.664

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	890.405	2.662	135.727	0	-26.518	1.002.276	0	1.002.276
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	890.405	2.662	135.727	0	-26.518	1.002.276	0	1.002.276
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-31	-128.848	-40.000	0	-168.879	0	-168.879
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-31	0	0	0	-31	0	-31
5.04.06	Dividendos	0	0	-128.848	-40.000	0	-168.848	0	-168.848
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	98.699	-9.532	89.167	0	89.167
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	98.699	0	98.699	0	98.699
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-9.532	-9.532	0	-9.532
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-14.443	-14.443	0	-14.443
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	4.911	4.911	0	4.911
5.07	Saldos Finais	890.405	2.631	6.879	58.699	-36.050	922.564	0	922.564

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	594.736	2.692	57.849	0	0	655.277	0	655.277
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	594.736	2.692	57.849	0	0	655.277	0	655.277
5.04	Transações de Capital com os Sócios	295.669	0	0	0	0	295.669	0	295.669
5.04.01	Aumentos de Capital	295.669	0	0	0	0	295.669	0	295.669
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	51.291	-22.037	29.254	0	29.254
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	51.291	0	51.291	0	51.291
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-22.037	-22.037	0	-22.037
5.05.02.06	Hedge Accounting – fluxo de caixa	0	0	0	0	-33.389	-33.389	0	-33.389
5.05.02.07	Imposto de renda e contribuição social diferido – Hedge Accounting	0	0	0	0	11.352	11.352	0	11.352
5.07	Saldos Finais	890.405	2.692	57.849	51.291	-22.037	980.200	0	980.200

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
7.01	Receitas	990.525	648.660
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	998.099	654.933
7.01.02	Outras Receitas	197	439
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-7.771	-6.712
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-307.081	-211.893
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-295.452	-201.063
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.381	-10.671
7.02.04	Outros	-248	-159
7.03	Valor Adicionado Bruto	683.444	436.767
7.04	Retenções	-167.312	-128.463
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-167.312	-128.463
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	516.132	308.304
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	100.889	88.243
7.06.02	Receitas Financeiras	100.889	88.243
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	617.021	396.547
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	617.021	396.547
7.08.01	Pessoal	79.097	60.874
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	139.242	65.826
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	299.983	218.556
7.08.03.01	Juros	294.503	214.728
7.08.03.02	Aluguéis	5.480	3.828
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	98.699	51.291
7.08.04.02	Dividendos	40.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	58.699	51.291

Comentário de Desempenho

Unidas Frotas



SUMÁRIO

1.	MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
2.	DESTAQUES 2T23.....	4
3.	DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO.....	5
3.1	TERCEIRIZAÇÃO DE VEÍCULOS LEVES	5
3.2	LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PESADOS	6
3.3	UNIDAS SEMINOVOS.....	6
3.4	UNIDAS VALORIZA.....	7
4.	COMENTÁRIO DE DESEMPENHO POR SEGMENTO.....	8
4.1	RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	8
4.2	LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA POR SEGMENTO	10
4.3	EBITDA E MARGEM EBITDA POR SEGMENTO	12
5.	COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO.....	14
5.1	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	14
5.2	LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA.....	15
5.3	DESPESAS OPERACIONAIS	16
5.4	EBIT E MARGEM EBIT	16
5.5	EBITDA E MARGEM EBITDA.....	17
5.6	RESULTADO FINANCEIRO	18
5.7	LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA.....	18
5.8	INVESTIMENTOS	19
5.9	FROTA	20
5.10	ENDIVIDAMENTO.....	21
6.	RECURSOS HUMANOS.....	23
7.	ESG.....	24
7.1	DIREÇÃO ESG	24
7.2	RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE	24
7.3	MEIO AMBIENTE: INVENTÁRIO DE EMISSÕES	24
7.4	SOCIAL: SEGURANÇA, SAÚDE E BEM-ESTAR	25
7.5	SOCIAL: APOIO ÀS COMUNIDADES	25
8.	AGRADECIMENTOS	26
9.	AUDITORES INDEPENDENTES.....	27
10.	GLOSSÁRIO.....	28
11.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	29
11.1	BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO	29
11.2	BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30
11.3	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO.....	31
11.4	FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO.....	32

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos mais um trimestre de **sólidos resultados**, com crescimento na receita líquida, EBITDA e lucro líquido. Encerramos o 2T23, com **44,1 mil ativos** em nossa frota, um crescimento de 14,1% sobre o 2T22.

Este crescimento é evidenciado nos principais indicadores de resultado. No 2T23, a receita líquida consolidada foi de **R\$ 482,8 milhões**, 36,6% superior ao 2T22, sendo **R\$ 321,2 milhões** em Gestão e Terceirização de Frotas, um aumento de 40,3%, e **R\$ 161,6 milhões** de receita na Venda dos Ativos, 29,9% superior ao 2T22. O EBITDA evoluiu 44,7%, chegando a **R\$ 269,2 milhões**. O lucro líquido atingiu **R\$ 56,4 milhões** no 2T23, um crescimento de 62,6% sobre o mesmo período do ano anterior.

O ano de 2023 tem sido de muitas conquistas para a Unidas. Em fevereiro, a Unidas apresentou a sua nova marca "**Unidas Valoriza**", solução para compra e venda de seminovos, frotas e equipamentos, focada nas pessoas que gostariam de trocar de carro ou optar pelo modelo de assinatura, além de empresas que precisam renovar a frota ou desejam investir na terceirização.

Em março de 2023, a Unidas foi certificada mais uma vez com o selo *Great Place To Work Brasil* e reconhecida como um excelente lugar para trabalhar a partir do resultado da pesquisa de clima, que analisa a percepção dos colaboradores em relação às práticas da companhia.

Em junho de 2023, a companhia ficou na **32ª posição** da lista anual das 100 marcas mais valiosas do Brasil, **ganhamos três posições** em relação ao ano passado! O ranking é elaborado pelo tradicional relatório da consultoria inglesa *Brand Finance*, que avalia todos os anos mais de 5 mil das maiores marcas do mundo.

Agradecemos a confiança de nossos clientes, fornecedores e colaboradores por estarem juntos conosco durante este período. Seguimos confiantes e otimistas com o futuro e comprometidos com nosso propósito de **simplificar a vida dos nossos clientes com soluções completas, inovação em aluguel de ativos e serviços confiáveis**, visando garantir a perpetuidade de nossa empresa, o retorno aos nossos acionistas, retribuição à sociedade e um serviço de alta qualidade a nossos clientes.

2. DESTAQUES 2T23

**Receita Operacional Líquida
(Milhões)**

R\$ 482,8

+36,6% (2T23/2T22)

**EBITDA
(Milhões)**

R\$ 269,2

+44,7% (2T23/2T22)

**Capex
(Milhões)**

R\$ 378,2

**Frota Total
(un.)**

44.069

+14,1% (2T23/2T22)

Destaques Financeiros (R\$ Milhões)	2T22	2T23	Variação 2T23 x 2T22	1S22	1S23	Variação 1S22 x 1S23
Frota Total no Final do Período (Und)	38.617	44.069	14,1%	38.617	44.069	14,1%
Receita Líquida de Gestão e Terceirização de Frotas	228,9	321,2	40,3%	418,4	594,4	42,1%
Receita Líquida de Venda de Ativos	124,4	161,6	29,9%	191,8	339,0	76,7%
Receita Operacional Líquida	353,3	482,8	36,6%	610,2	933,4	53,0%
Resultado Bruto	139,4	205,7	47,5%	250,4	393,9	57,3%
Margem Bruta (%) ¹	60,9%	64,0%	3,1 p.p.	59,8%	66,3%	6,4 p.p.
EBITDA	186,0	269,2	44,7%	336,5	516,4	53,5%
Margem EBITDA % ¹	81,2%	83,8%	2,6 p.p.	80,4%	86,9%	6,5 p.p.
Lucro Líquido	34,7	56,4	62,6%	51,3	98,7	92,4%
Margem Líquida % ¹	15,1%	17,5%	2,4 p.p.	12,3%	16,6%	4,3 p.p.
Endividamento Líquido	2.299,0	3.453,6	50,2%	2.299,0	3.453,6	50,2%

¹ Sobre receita líquida de Gestão e Terceirização de Frotas

3. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarcas de veículos leves, máquinas e equipamentos pesados, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. O volume de frota anual por nós negociados é expressivo, o que nos garante poder de negociação diferenciado, possibilitando aos nossos clientes preços competitivos e flexibilidade na escolha dos equipamentos.

Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de um a oito anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e, portanto, com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação.

3.1 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional com veículos multimarcas e contratos que variam entre um e três anos.

Além da gestão e terceirização de frota (GTF), oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui, entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros, serviços de assistência 24 horas, telemetria e gestão de combustível. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de assegurar a continuidade operacional dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Nosso extenso relacionamento com as montadoras nos permite que as negociações sejam realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços.

3.2 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, saneamento, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e oito anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, motoniveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, minicarregadeiras, entre outros.

Para nossos itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e a nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um diferencial considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação. Além de gestão e terceirização de frotas, oferecemos serviços de manutenção e operação com equipes especializadas e treinadas.

3.3 Unidas Seminovos

A Unidas Seminovos é a unidade de negócios da Unidas especializada na venda de veículos leves e pesados, máquinas e equipamentos. A empresa conta com um time totalmente dedicado a receber e avaliar os ativos desmobilizados dos contratos de locação. Tudo com a segurança e a experiência de quem está há mais de 49 anos no mercado, simplificando a vida de quem precisa focar na realização de bons negócios.

Nossos principais canais de venda são:

- Atacado: vendas destinadas aos revendedores e as concessionárias.
- Venda direta ao condutor: trata-se da venda direta de nossos veículos para os clientes ao final dos contratos de terceirização.
- Varejo: venda das máquinas, equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao comprador final.

3.4 Unidas Valoriza

A Unidas Valoriza é a unidade de negócios da Unidas especializada na compra e venda de seminovos, frotas e equipamentos, focada nas pessoas que gostariam de trocar de carro ou optar pelo modelo de assinatura, além de empresas que precisam renovar a frota ou desejam investir na terceirização.

A unidade de negócios possui uma equipe de especialistas que cuida de todas as etapas, desde a negociação e suporte em todo o trâmite de documentação, de maneira rápida e organizada, com total segurança e transparência em todas as etapas.

A nova marca fortalece todo o portfólio de soluções oferecidas pela Unidas que inclui serviços de assinatura e locação de veículos, gestão e terceirização de frotas e venda de veículos seminovos. A resposta ideal para simplificar ainda mais a vida do cliente.

4 COMENTÁRIO DE DESEMPENHO POR SEGMENTO

4.1 Receita Líquida por segmento

4.1.1 Veículos Leves

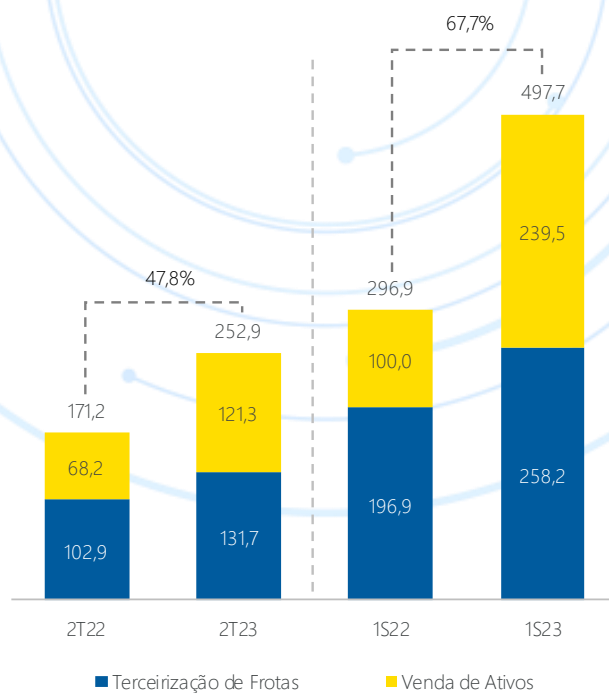
A receita líquida de veículos leves atingiu R\$ 252,9 milhões no 2T23, 47,8% superior ao mesmo período no ano anterior.

A receita de Gestão e Terceirização de Frotas apresentou um aumento de 27,9% no 2T23 quando comparada ao 2T22.

A receita de Venda de Ativos apresentou um aumento de 77,7 % no 2T23 quando comparada ao 2T22, principalmente pelo aumento da quantidade de ativos desmobilizados por conta do ciclo de maturidade dos contratos.

No acumulado do ano, a receita de veículos leves apresentou um aumento de 67,7% quando comparada ao mesmo período do ano anterior, impulsionada pelo aumento de 139,6% na receita de Venda de Ativos e 31,1% na receita de Gestão e Terceirização de Frotas.

Receita Líquida de Veículos Leves (R\$ Milhões)

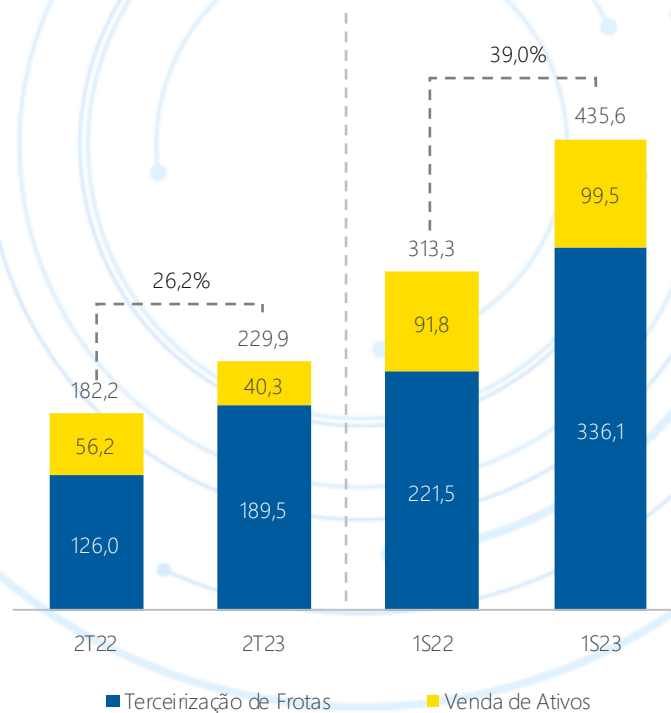


4.1.2 Máquinas e Equipamentos Pesados

A receita líquida de máquinas e equipamentos pesados atingiu R\$ 229,9 milhões no 2T23, um aumento de 26,2% sobre o 2T22.

No acumulado do ano, a receita apresentou um aumento de 39,0% quando comparada ao mesmo período do ano anterior, impulsionada pelo aumento de 51,8% na receita de Gestão e Terceirização de Frotas e 8,4% na receita de Venda de Ativos.

Receita Líquida de Máquinas e Equipamentos Pesados (R\$ Milhões)



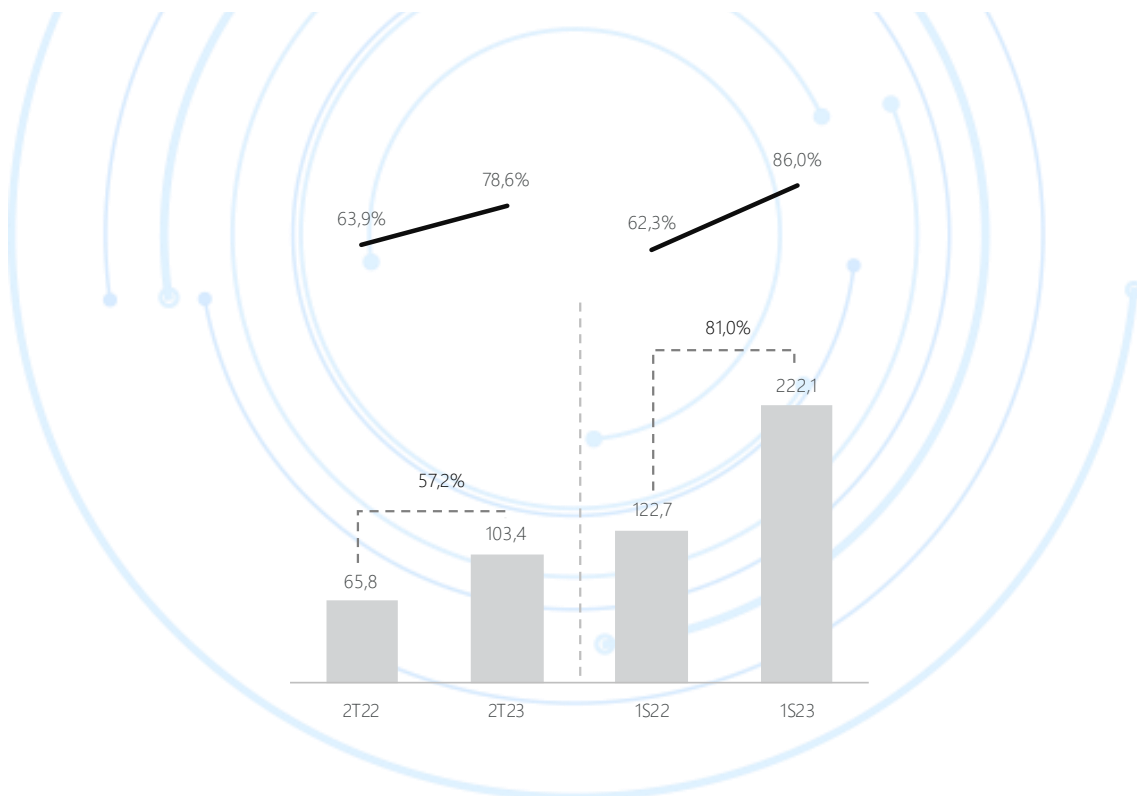
4.2 Lucro Bruto e Margem Bruta por segmento

4.2.1 Veículos Leves

O lucro bruto² do segmento de veículos leves cresceu 57,2% no 2T23 em relação ao 2T22, atingindo R\$ 103,4 milhões, com margem bruta³ de 78,6%. O crescimento do lucro bruto e margem são reflexo do aumento de receita e ganhos em eficiência operacional.

No acumulado do ano, o lucro bruto cresceu 81,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, também impulsionado pelo crescimento da receita operacional líquida e de captura de eficiências operacionais.

Lucro Bruto (R\$ Milhões) e Margem Bruta (%) de Veículos Leves



² Lucro Bruto: Corresponde à receita operacional líquida da terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos menos os Custos dos Serviços Prestados e Venda da Frota.

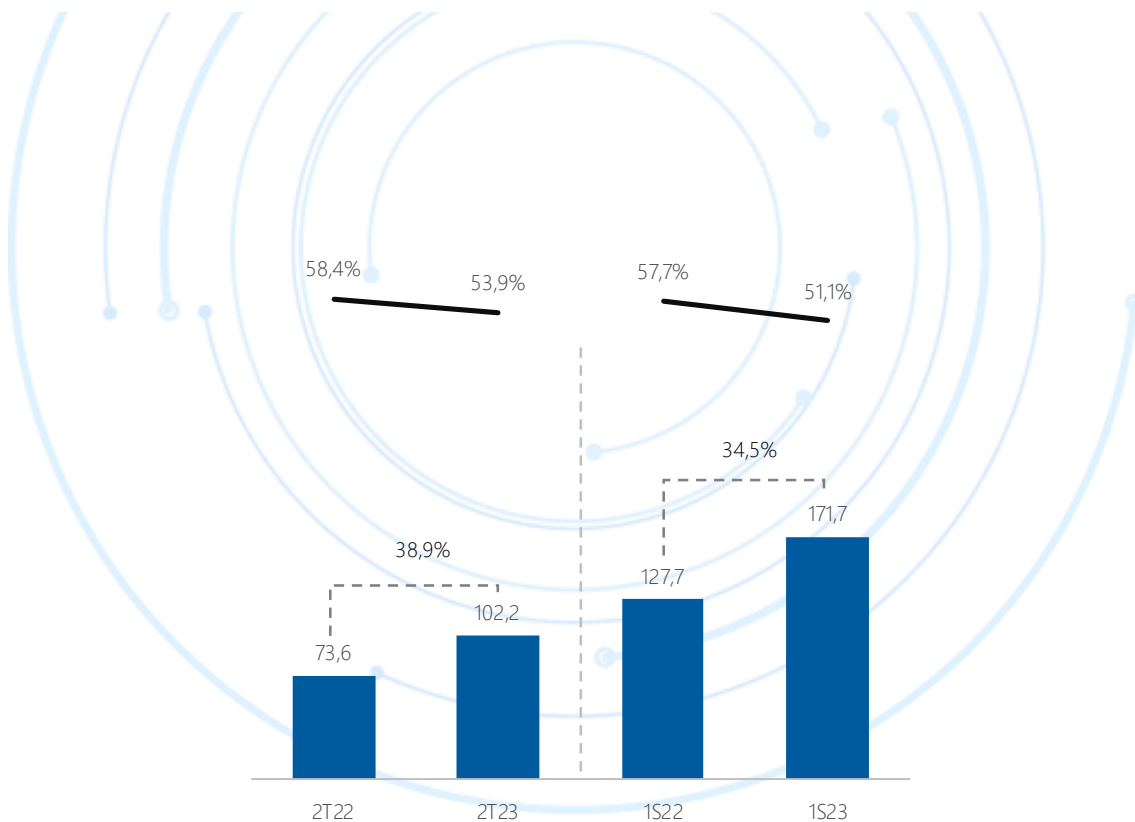
³ Sobre receita líquida de Gestão e Terceirização de Frotas

4.2.2 Máquinas e Equipamentos Pesados

O lucro bruto⁴ do segmento de máquinas e equipamentos pesados cresceu 38,9% no 2T23 atingindo R\$ 102,2 milhões, com margem bruta⁵ de 53,9%. No acumulado do ano, cresceu 34,5%, com margem bruta de 51,1%.

Estes acréscimos no lucro, são principalmente devidos ao maior número de contratos, demandando maior número de ativos locados. Os decréscimos nas margens se devem ao mix dos ativos vendidos no período e ao aumento do número de contratos com serviços inclusos, que possuem uma base maior de custos e margem bruta menor que a margem de contratos de locação sem serviços.

Lucro Bruto (R\$ Milhões) e Margem Bruta (%) de Máquinas e Equipamentos Pesados



⁴ Lucro Bruto: Corresponde à receita operacional líquida do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados incluindo a receita de venda dos ativos menos os Custos dos Serviços Prestados e Venda da Frota.

⁵ Sobre receita líquida de Gestão e Terceirização de Frotas

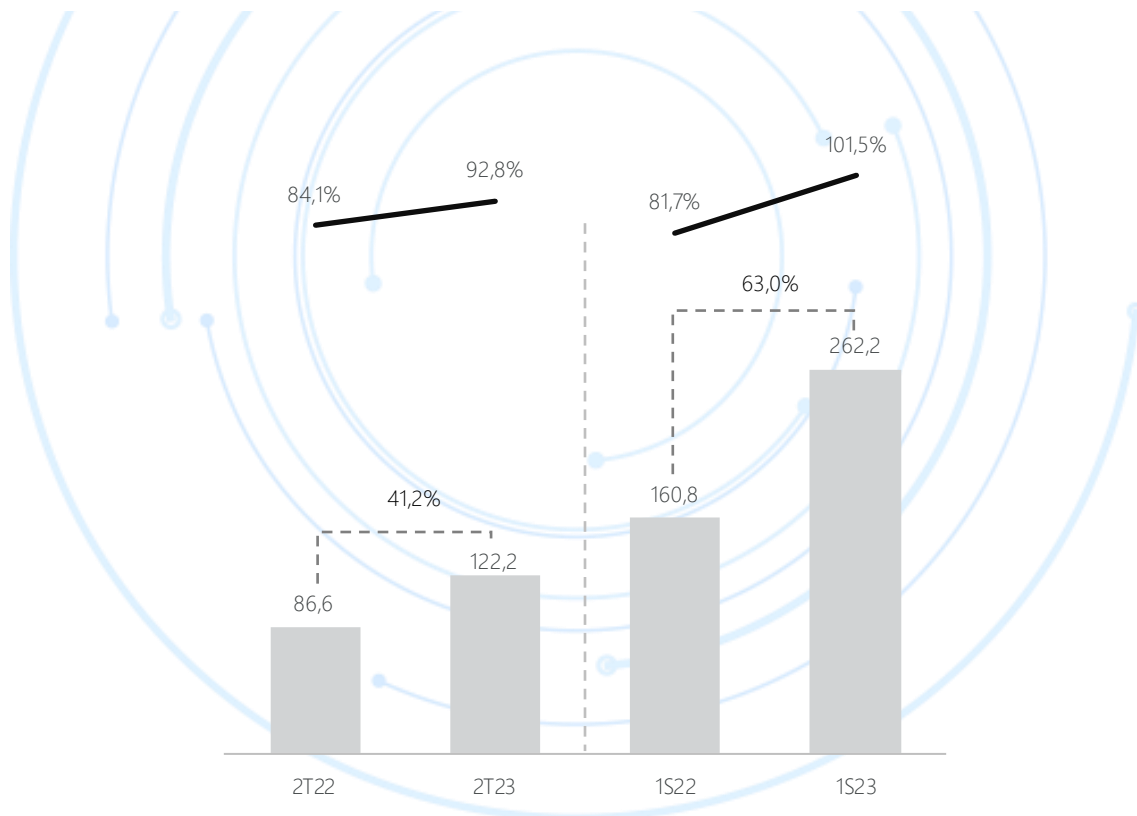
4.3 EBITDA e Margem EBITDA por segmento

4.3.1 Veículos Leves

No 2T23, o EBITDA cresceu 41,2% atingindo R\$ 122,2 milhões, e alcançando uma margem EBITDA⁶ de 92,8%, um acréscimo de 8,7 p.p. em relação ao 2T22. No 1S23, o EBITDA fechou em R\$ 262,2M, um aumento de 63,0% em relação ao 1S22, com margem de 101,5% (+19,9 p.p.).

O crescimento do EBITDA se deve principalmente ao aumento da receita, tanto de venda de ativos quanto de GTF, e maior eficiência em custos e despesas.

EBITDA (R\$ Milhões) e Margem EBITDA (%) de Veículos Leves



⁶ Sobre receita líquida de Gestão e Terceirização de Frotas

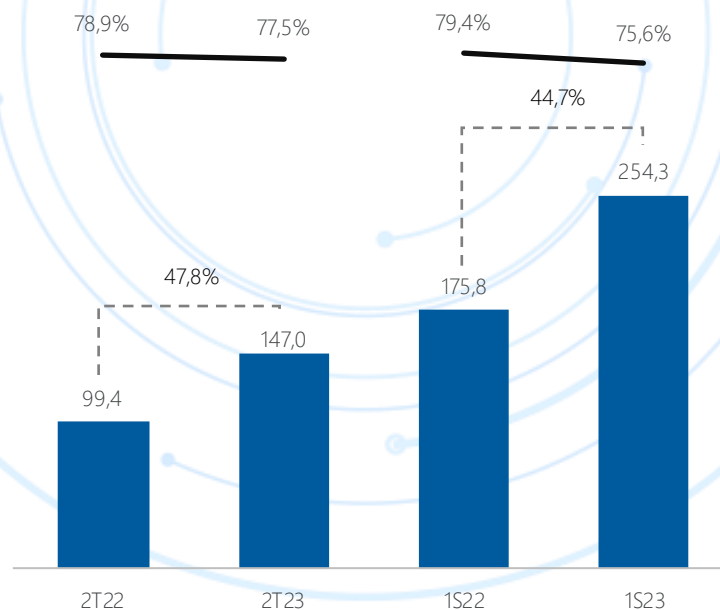
4.3.2 Máquinas e Equipamentos Pesados

No 2T23, o EBITDA cresceu 47,8% sobre o 2T22 e atingiu uma margem EBITDA⁷ de 77,5%. No 1S23, o EBITDA apresentou um aumento de 44,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O crescimento do EBITDA se deve principalmente ao aumento da receita de GTF e maior eficiência em custos operacionais e despesas.

O decréscimo na margem, se deve ao mix dos ativos vendidos no período e ao aumento no número de contratos com serviços inclusos, que possuem uma base maior de custos e margem bruta menor que a margem de contratos de locação sem serviços.

EBITDA (R\$ Milhões) e Margem EBITDA (%) de Máquinas e Equipamentos Pesados



⁷ Sobre receita líquida de Gestão e Terceirização de Frotas

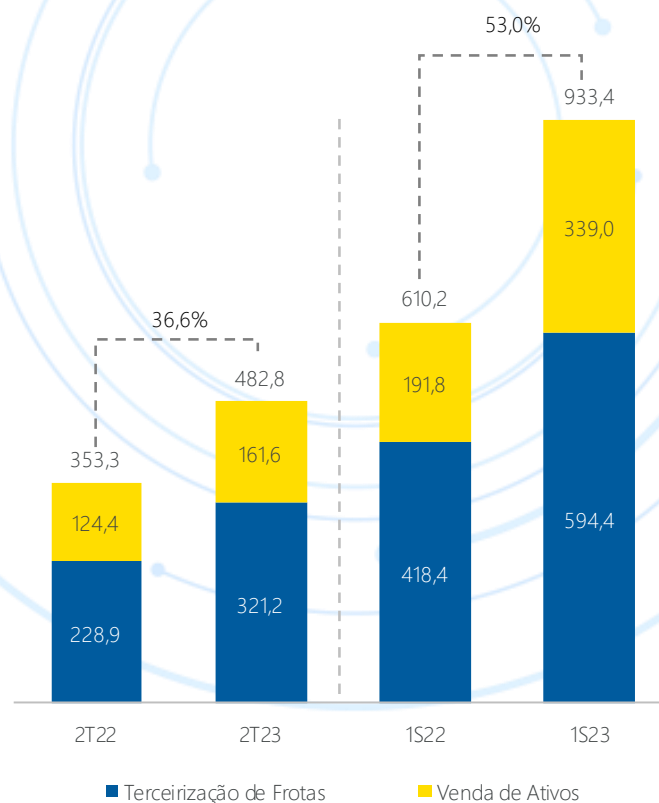
5. COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

5.1 Receita Líquida Consolidada

No 2T23 a receita líquida consolidada cresceu 36,6%, alcançando R\$ 482,8 milhões. Este crescimento se deveu principalmente ao aumento de 40,3% na receita de GTF em decorrência dos investimentos realizados na renovação e expansão de frota.

No semestre, encerramos com 53,0% de aumento em comparação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao continuado investimento em crescimento da base de clientes e de frota.

Receita Líquida Consolidada (R\$ Milhões)



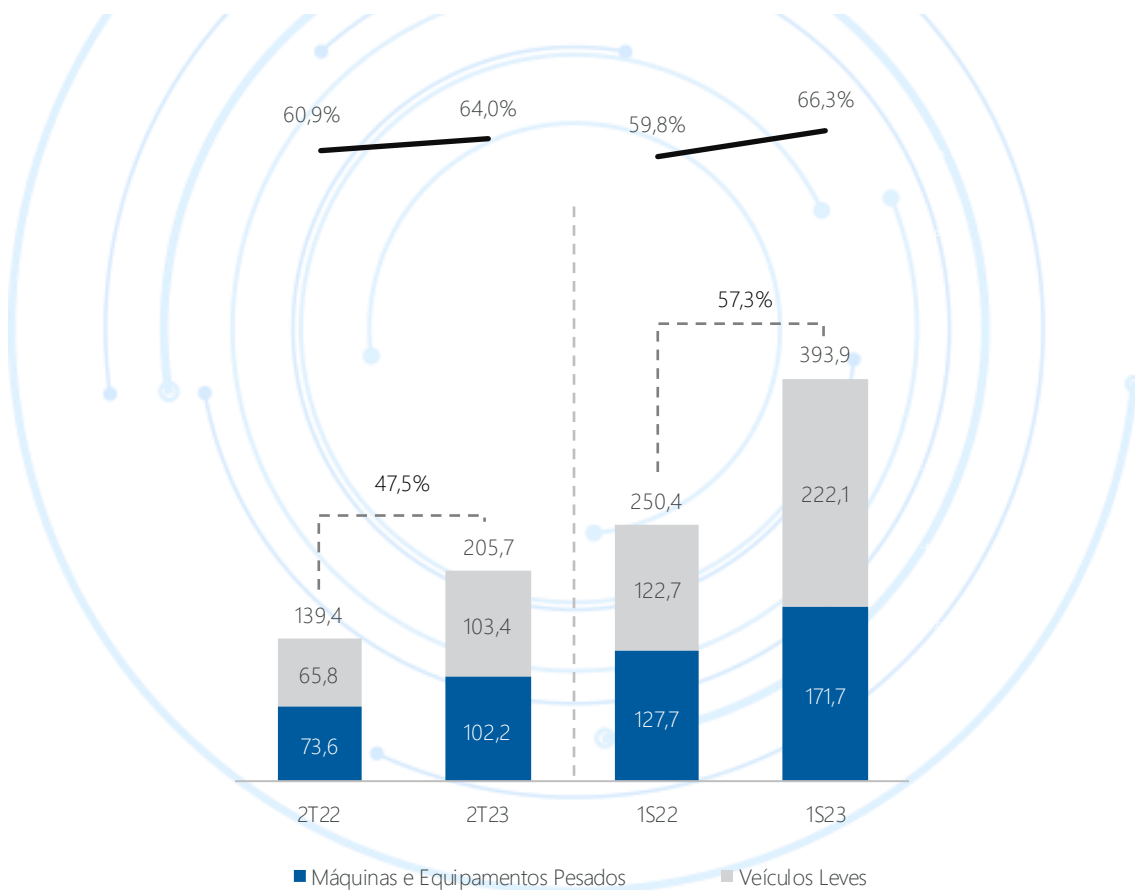
5.2 Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto⁸ atingiu R\$ 205,7 milhões no 2T23, apresentando crescimento de 47,5% em relação ao 2T22.

No 1S23, o lucro bruto totalizou o montante de R\$ 393,9 milhões, com aumento de 57,3% em relação ao 1S22.

O crescimento do lucro bruto se deve principalmente ao aumento da receita tanto de venda de ativos quanto de GTF, adicionado a uma maior eficiência em custos operacionais.

Lucro Bruto (R\$ Milhões) e Margem Bruta (%) consolidados



⁸ Lucro Bruto: Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos menos os Custos dos Serviços Prestados e Venda da Frota.

5.3 Despesas Operacionais

Receitas (despesas) operacionais (R\$ Milhões)	2T22	2T23	Variação 2T23 x 2T22 (%)	1S22	1S23	Variação 1S23 x 1S22 (%)
Vendas	(3,2)	(4,4)	39,5%	(6,9)	(7,9)	15,6%
Administrativas e gerais	(17,8)	(18,5)	3,6%	(35,2)	(35,9)	2,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(0,2)	(0,2)	4,3%	(0,3)	(0,9)	235,1%
Total	(21,2)	(23,1)	9,0%	(42,3)	(44,7)	5,7%

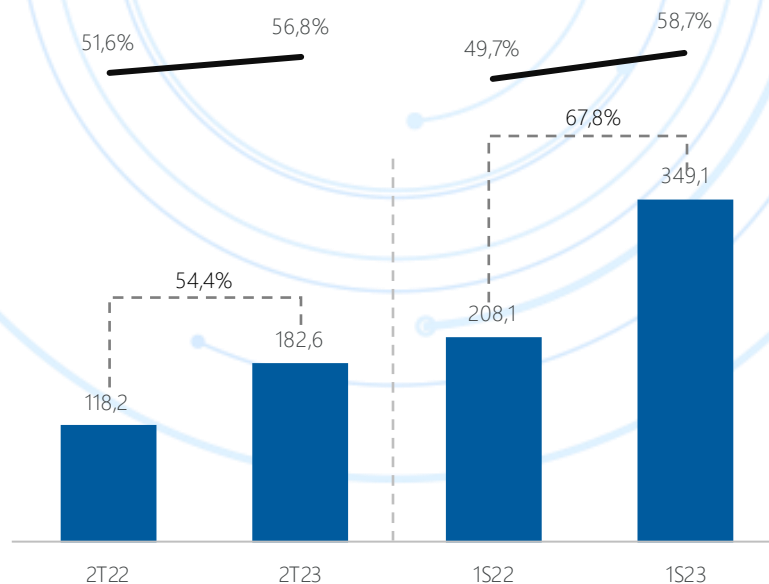
As despesas operacionais aumentaram 9,0% no 2T23 e 5,7% no 1S23, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao aumento de frota e aos ajustes de inflação no período.

5.4 EBIT e Margem EBIT

No 2T23 o EBIT atingiu R\$ 182,6 milhões, um crescimento de 54,4% na comparação com o 2T22, com margem EBIT⁹ alcançando 56,8%.

No 1S23, o EBIT atingiu o montante de R\$ 349,1 milhões, um aumento de 67,8% ou R\$ 141,0 milhões. A margem EBIT atingiu 58,7% com expansão de 9 p.p.

EBIT (R\$ Milhões) e Margem EBIT (%) Consolidados



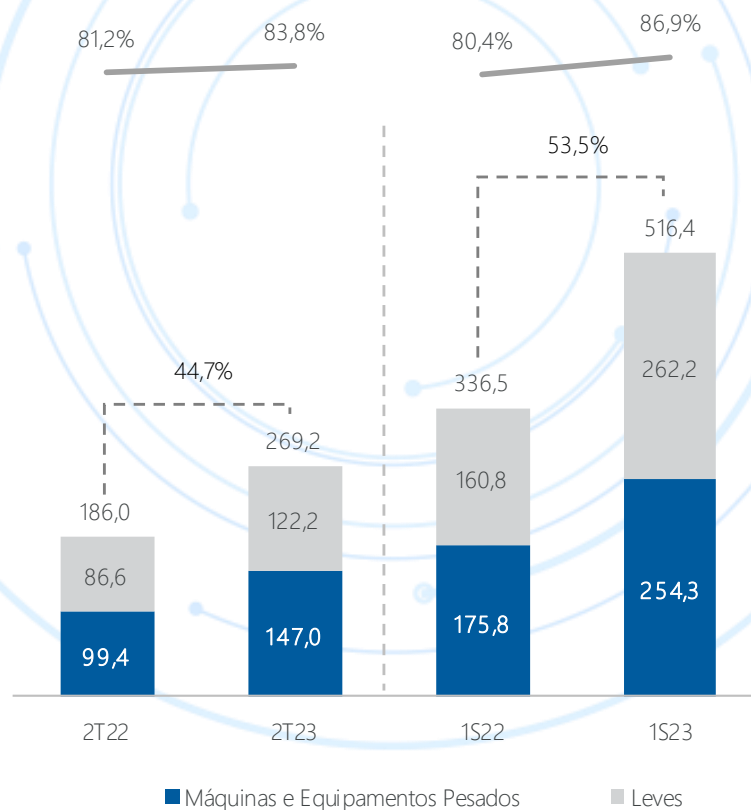
⁹ Sobre receita líquida de Gestão e Terceirização de Frotas

5.5 EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 269,2 milhões no 2T23, um aumento de 44,7% em relação ao 2T22 com uma margem EBITDA¹⁰ de 83,8%, um acréscimo de 2,6 p.p. No 1S23, a companhia apresentou crescimento de 53,5% no EBITDA e aumento de 6,5 p.p. na margem EBITDA comparado ao 1S22.

Os crescimentos apresentados se deram principalmente ao aumento da receita tanto de venda de ativos quanto de GTF, adicionado a uma maior eficiência em custos operacionais e despesas.

EBITDA (R\$ Milhões) e Margem EBITDA (%) Consolidados



¹⁰ Sobre receita líquida de Gestão e Terceirização de Frotas

5.6 Resultado Financeiro

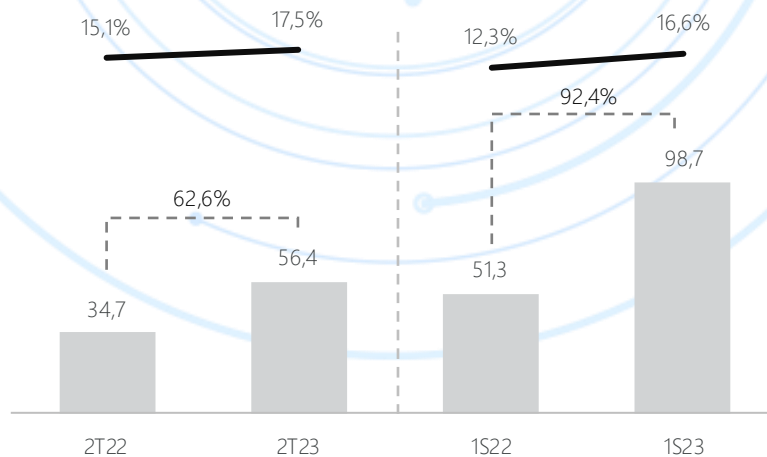
O resultado financeiro líquido no 2T23 e 1S23 aumentou 47,3% e 52,3% respectivamente, em comparação aos mesmos períodos do ano anterior, em virtude do aumento da dívida líquida pelos investimentos realizados no período e a alta da taxa Selic.

Resultado Financeiro (R\$ Milhares)	2T22	2T23	Variação 2T23 x 2T22 (%)	1S22	1S23	Variação 1S23 x 1S22 (%)
Receitas financeiras	82.5	67.6	-18.1%	88.2	100.9	14.3%
Despesas financeiras	(147.7)	(163.6)	10.8%	(217.5)	(297.8)	36.9%
Resultado Financeiro Líquido	(65.2)	(96.0)	47.3%	(129.3)	(196.9)	52.3%

5.7 Lucro Líquido e Margem Líquida

Lucro líquido de R\$ 56,4 milhões no 2T23, com margem líquida de 17,5%. No 1S23, o lucro líquido atingiu R\$ 98,7 milhões, crescimento de 92,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Esses aumentos são devidos à melhoria dos resultados operacionais da companhia.

Lucro Líquido (R\$ Milhões) e Margem Líquida¹¹ (%) consolidados

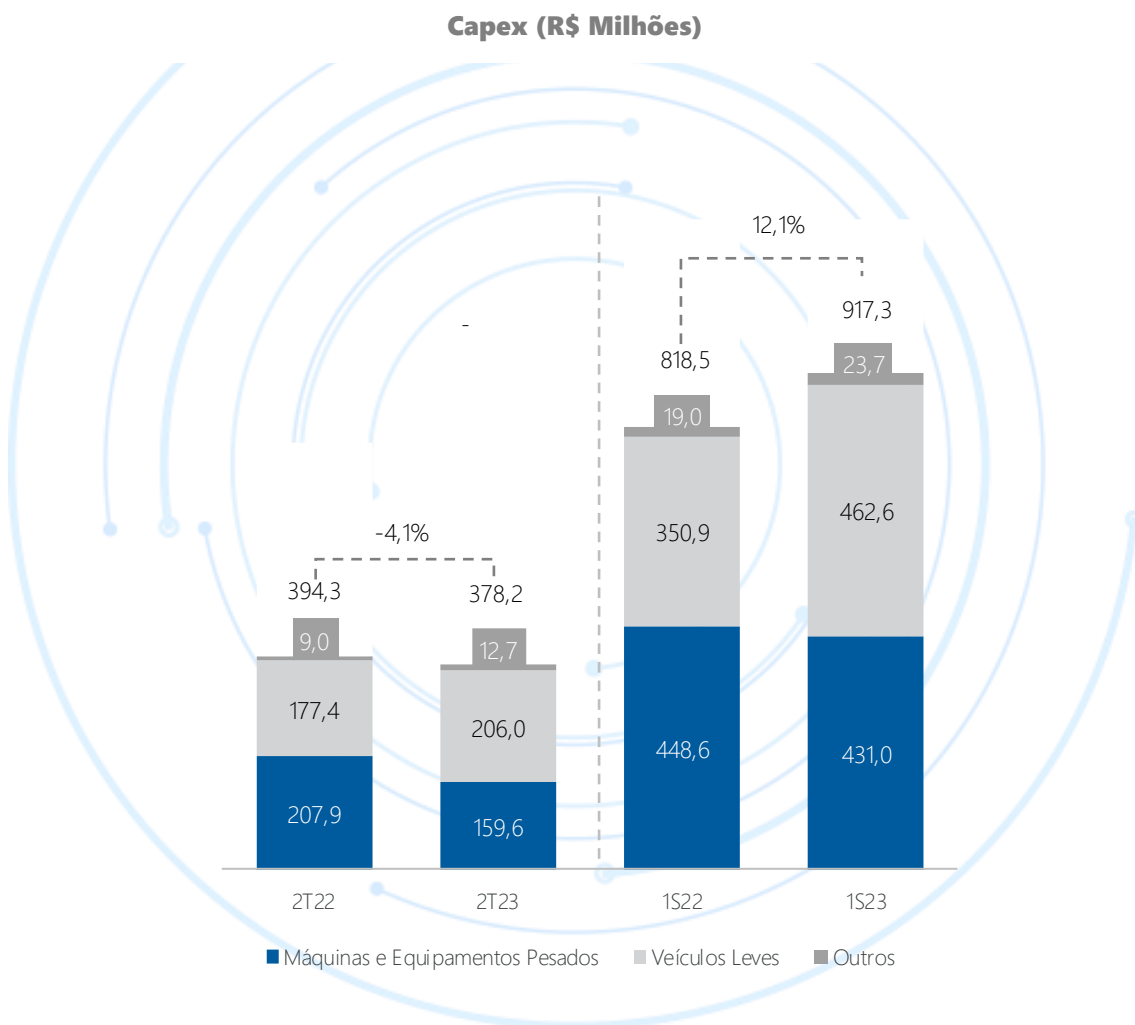


¹¹ Sobre receita líquida de Gestão e Terceirização de Frotas

5.8 Investimentos

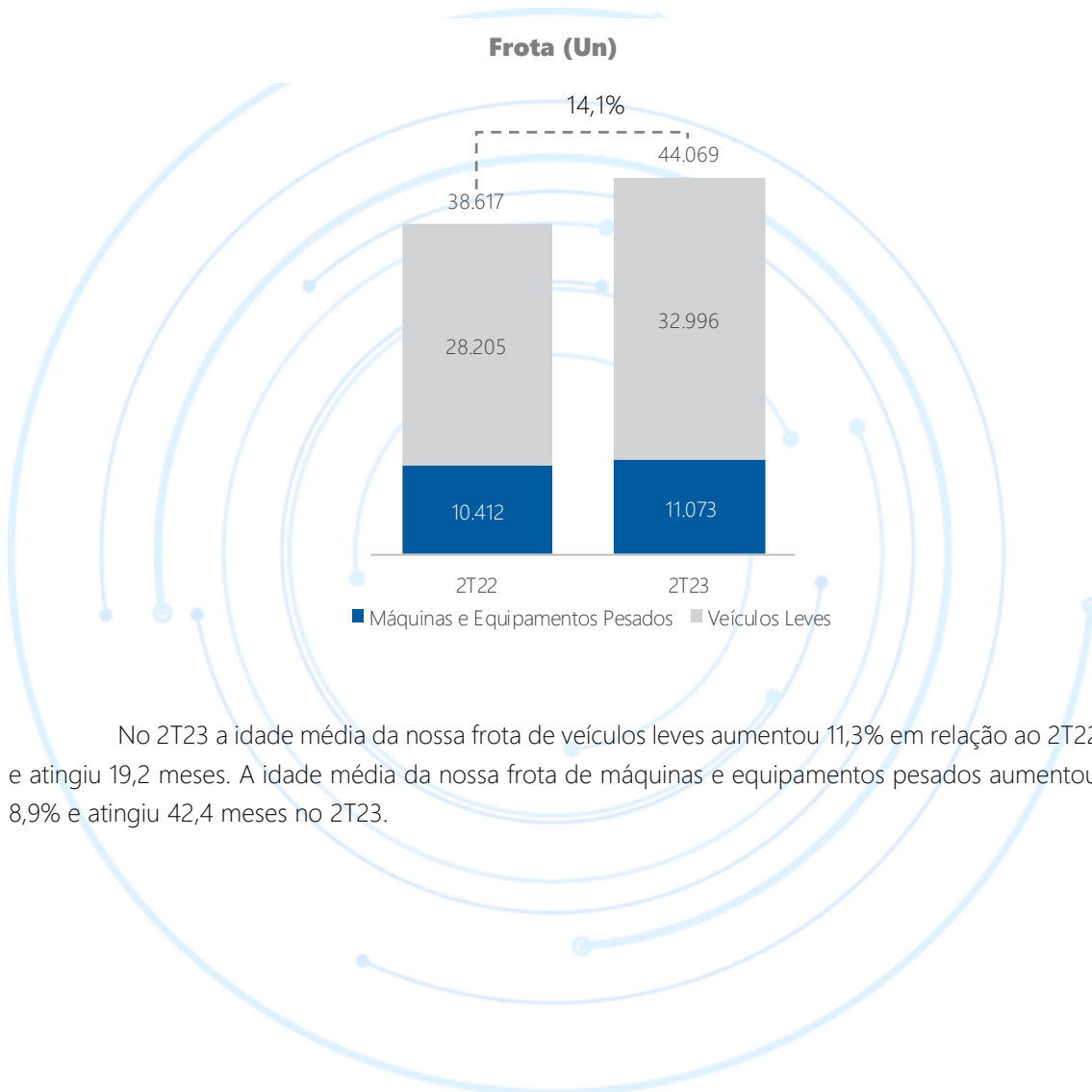
No 2T23 a companhia investiu R\$ 378,2 milhões, sendo R\$ 365,5 milhões em renovação e expansão da frota e R\$ 12,7 milhões em melhorias e desenvolvimento dos sistemas de informação e outros ativos imobilizados.

No acumulado do ano, a companhia investiu R\$ 917,3 milhões, 12,1% de aumento comparado ao 1S22.



5.9 Frota

A Frota totalizou 44.069 ativos, apresentando um crescimento de 14,1% no 2T23 em relação ao 2T22. A frota de veículos leves cresceu 17,0% e a frota de máquinas e equipamentos pesados 6,3%.



No 2T23 a idade média da nossa frota de veículos leves aumentou 11,3% em relação ao 2T22 e atingiu 19,2 meses. A idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados aumentou 8,9% e atingiu 42,4 meses no 2T23.

5.10 Endividamento

5.10.1 Dívida Líquida

A dívida líquida da companhia encerrou o 2T23 em R\$ 3,5 bilhões, um aumento de R\$ 1,2 bilhão em relação ao 2T22, devido principalmente aos investimentos realizados na expansão da frota para impulsionar o crescimento de receita.

Empréstimos e Financiamentos (R\$ Milhões)	2T23	2T22	Variação 2T23 x 2T22 (%)	Variação 2T23 x 2T22 (R\$)
Curto Prazo	634,0	75,1	744,3%	558,9
Longo Prazo	3.232,0	2.749,1	17,6%	482,9
Dívida Bruta	3.865,9	2.824,2	36,9%	1.041,8
Instrumentos Financeiros Derivativos	100,1	15,5	544,5%	84,6
Total Dívida Bruta	3.966,1	2.839,7	39,7%	1.126,4
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(512,5)	(540,7)	-5,2%	28,2
(=) Dívida Líquida	3.453,6	2.299,0	50,2%	1.154,6
Curto Prazo (%)	16,4%	2,7%	14 p.p.	
Longo Prazo (%)	83,6%	97,3%	-14 p.p.	

5.10.2 Alavancagem

Os índices de alavancagem se mantêm dentro dos limites acordados nos *covenants*.

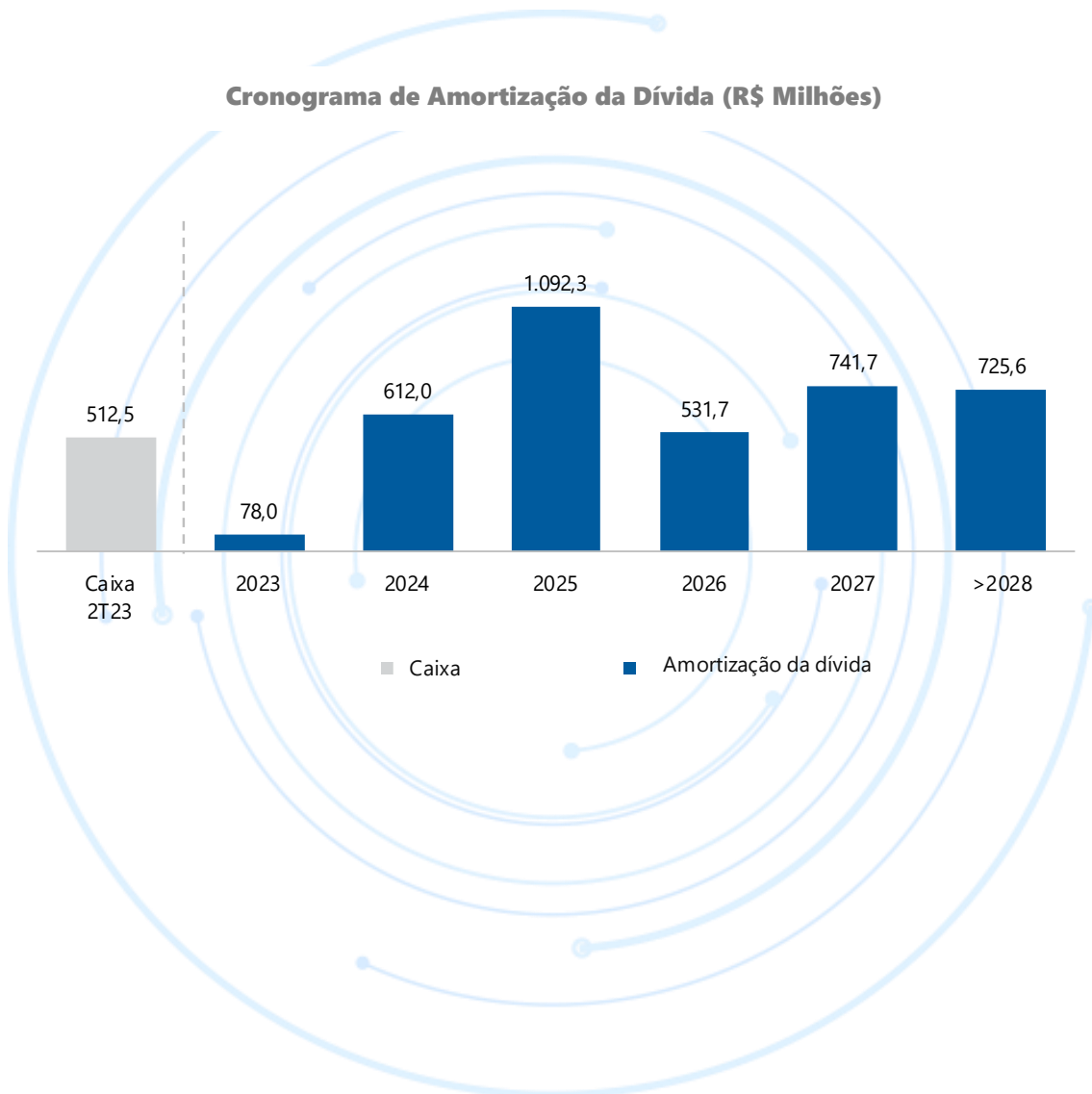
Alavancagem	1T22	2T22	3T22	4T22	1T23	2T23
Dívida Líquida/ EBITDA UDM ¹²	4,10	3,84	3,85	3,85	3,62	3,84
Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado ¹³	2,56	2,39	2,37	2,43	2,22	2,36
EBITDA Ajustado/ Despesas Financeiras Líquidas	4,93	4,12	4,15	4,08	4,26	4,22
Dívida Líquida/ Imobilizado Líquido	0,71	0,71	0,71	0,72	0,72	0,80

¹² UDM: últimos doze meses;

¹³ EBITDA Ajustado: EBITDA UDM + receita de venda de ativos + outras receitas (despesas) sem efeito caixa. Ajuste para efeito de cálculo de *covenants*.

5.10.3 Posição de Caixa e Amortização da Dívida

A companhia encerrou o 2T23, com uma posição de caixa de R\$ 512,5 milhões. O perfil das amortizações continuam no longo prazo e com uma maior concentração a partir de 2025.



6. RECURSOS HUMANOS

A companhia encerrou o 2T23 com 1.663 colaboradores, crescimento de 10,9% quando comparado ao 2T22. O crescimento se deu principalmente no efetivo de Operações, que cresceu 25,4% quando comparado a 2T22, resultado do crescimento de frota e de operações com serviços.

Colaboradores			
	2T22	2T23	Variação
SG&A	548	470	-14,2%
Operações	951	1.193	25,4%
TOTAL	1.499	1.663	10,9%

A Unidas Frotas acredita que seus colaboradores são a chave para os resultados de sucesso alcançados. Em empresas de prestação de serviços, a qualidade do serviço é o grande diferencial. Desta forma, a empresa investe continuamente na capacitação e desenvolvimento profissional dos colaboradores, além de manter um ambiente saudável e ético.

7. ESG

7.1 Direção ESG

O compromisso com a agenda ESG é um princípio fundamental na companhia e parte integrante da nossa estratégia. Respeitamos o meio ambiente e as comunidades do entorno das nossas operações, cuidamos da segurança, saúde e bem-estar dos nossos colaboradores e pautamos todas as nossas iniciativas com base em princípios éticos e de compliance.

Em abril lançamos o Direção ESG, novo posicionamento da estratégia ESG da Unidas. Esse posicionamento é o ponto de partida para novos caminhos em 3 pilares:

- Equilibrar a eficiência que nos move.
- Ser a sinergia que nos move.
- Guiar a gestão que nos inspira.

Esse trabalho definiu 19 compromissos e ambições ESG 2023-2027, estruturado em 7 pilares estratégicos: finanças, pessoas, experiência do cliente, cultura corporativa, segurança cibernética, eficiência e governança, contemplados por 6 grupos de trabalho que desenvolvem as ações a serem realizadas com métricas para acompanhamento das iniciativas e *report* mensal ao comitê diretivo (*steering committee*) liderando pelo CEO da companhia que apoia o processo de gestão e planejamento estratégico.

7.2 Relatório de Sustentabilidade

Pautada na transparência com seus stakeholders, a companhia está em processo de construção do primeiro Relatório de Sustentabilidade integrado com informações das operações da Unidas Frotas e Unidas RAC. Com o apoio de uma consultoria externa, no 2T23 concluímos o estudo de materialidade, realizado por meio de questionários e entrevistas com clientes, fornecedores, terceiro setor, executivos e colaboradores. Considerando a nova realidade da Unidas após a mudança da marca, ocorrida em outubro de 2022, foram identificados 10 (dez) temas materiais que serão reportados no documento com previsão de publicação em setembro deste ano.

7.3 Meio Ambiente: Inventário de Emissões

Seguindo os compromissos e ambições previstos no Direção, estamos elaborando o inventário de emissões de GEE (gases de efeito estufa), nos escopos 1, 2 e 3. Para esse processo também contamos com o apoio de um parceiro externo para coleta e análise dos dados das emissões.

7.4 Social: Segurança, Saúde e Bem-estar

Na Unidas a segurança, saúde e bem-estar dos nossos colaboradores é prioridade, por isso proporcionamos um ambiente íntegro e seguro. Em decorrência deste cuidado, seguimos normas regulamentadoras e respeitamos plenamente os acordos e convenções coletivas que normatizam a relação de trabalho com a Companhia. Temos ferramentas e programas preventivos, dentre eles o PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) que contempla o mapeamento de riscos por operação, o qual possibilita a realização da gestão e controle dos riscos. Observações e inspeções também fazem parte das ferramentas de segurança que atuam de forma preventiva no fator comportamental e na condição insegura do ambiente de trabalho. Complementando o nosso Book de procedimentos, no 2T23 foi implementado dois novos procedimentos: Gestão de Riscos Críticos e Gestão de Acidentes, o qual contemplam um Power BI que realiza a gestão das ocorrências que reflete os principais dados dos acidentes da Companhia.

Em maio, mês de conscientização e prevenção de acidentes de trânsito, a Unidas realizou ações e divulgou informativos acerca da Campanha Nacional Maio Amarelo, que neste ano completou uma década com o objetivo de reforçar a segurança no trânsito, respeito a legislação, condução segura e prevenção de acidentes, além dos cuidados com a saúde, manutenção do veículo, importância da sinalização no trânsito e cuidados e atitudes do pedestres. Também aproveitamos algumas datas do calendário nacional de campanhas de saúde para reforçar junto ao nosso time a importância dos cuidados com a saúde em relação a hipertensão, diabetes e ao junho vermelho para incentivo a doação de sangue. No 2T23 promovemos a campanha de vacinação contra a influenza, a companhia subsidiou a imunização dos colaboradores e dos dependentes foi por adesão.

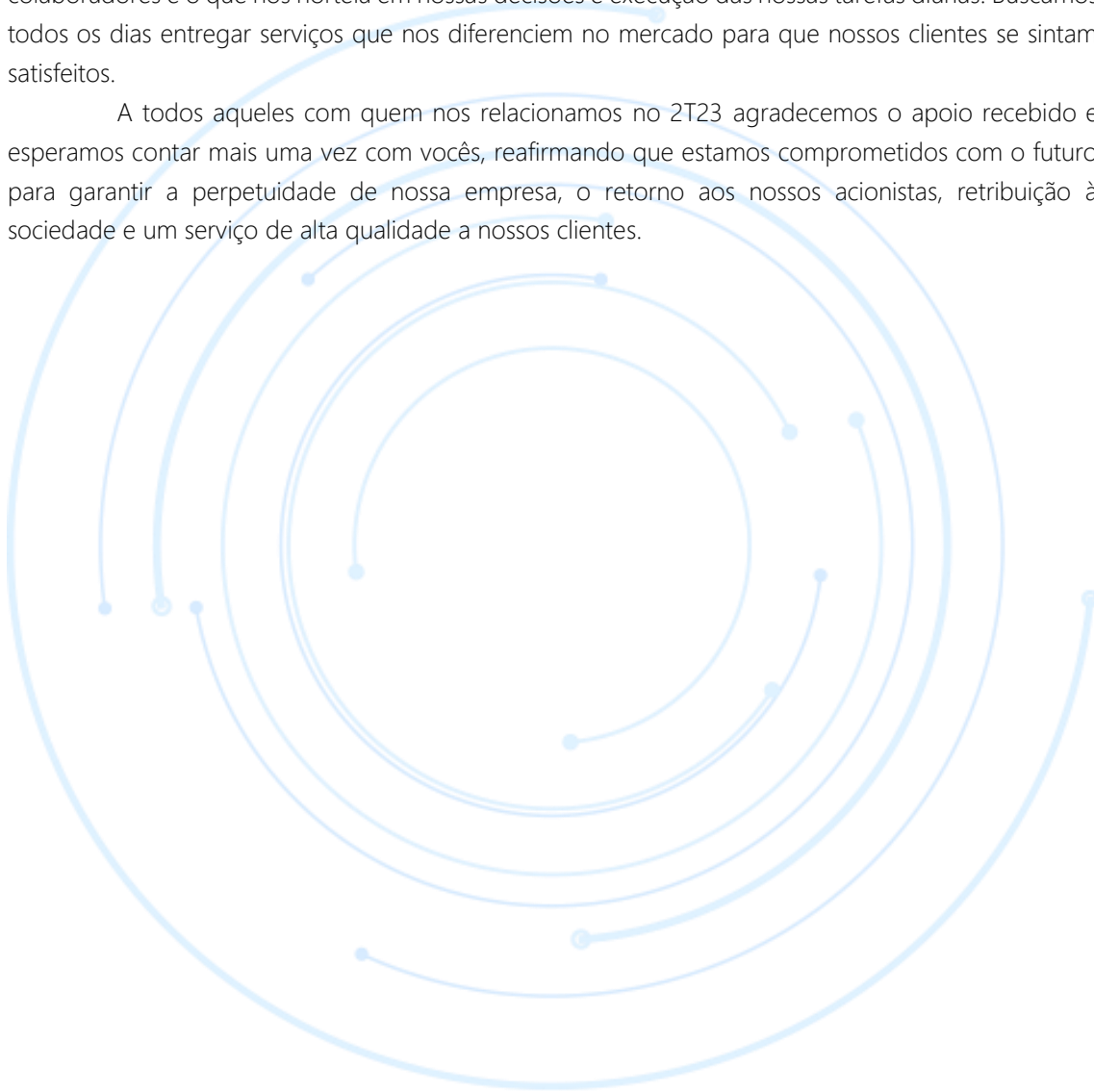
7.5 Social: Apoio às Comunidades

Em apoio a receita de instituições sociais sem fins lucrativos do entorno da Unidas, os colaboradores do escritório de Curitiba realizaram a doação dos cupons fiscais de consumo da cafeteria para a Escola de Educação Especial Nilza Tartuce e Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo. Até o momento foram doados mais de 10 mil cupons sem CPF que são cadastrados pelas instituições no Programa Nota Paraná, esta iniciativa reverte créditos para os seus projetos sociais

8. AGRADECIMENTOS

Nossa missão de oferecer as melhores soluções em locação de veículos, equipamentos e serviços, através de parcerias de longo prazo, visando criar valor para os clientes, acionistas e colaboradores é o que nos norteia em nossas decisões e execução das nossas tarefas diárias. Buscamos todos os dias entregar serviços que nos diferenciem no mercado para que nossos clientes se sintam satisfeitos.

A todos aqueles com quem nos relacionamos no 2T23 agradecemos o apoio recebido e esperamos contar mais uma vez com vocês, reafirmando que estamos comprometidos com o futuro para garantir a perpetuidade de nossa empresa, o retorno aos nossos acionistas, retribuição à sociedade e um serviço de alta qualidade a nossos clientes.



9. AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à resolução CVM nº 162/22, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes, a companhia adota a prática de não contratar serviços de consultoria dos auditores externos para evitar conflitos de interesse que possam eventualmente afetar a independência dos auditores.

Os auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda, realizaram os seguintes serviços: revisão e auditoria das informações trimestrais, individuais e consolidadas, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2023 e 30 de junho de 2023, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nosso Conselho de Administração é o responsável pela avaliação da manutenção da independência dos nossos Auditores Independentes, tendo plenos poderes para destituir e eleger nossos auditores independentes a qualquer momento, nos termos do nosso Estatuto Social.

10. GLOSSÁRIO

EBITDA - É uma medição não contábil calculada pela Unidas Frotas e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527, O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

EBITDA AJUSTADO - EBITDA dos últimos doze meses+ receita de venda de ativos + outras receitas (despesas) sem efeito caixa. Ajuste para efeito de cálculo de *covenants*.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

GTF: Gestão e terceirização de frotas.

GEE: Gases de efeito estufa. O inventário de GEE é uma forma de identificar, mapear e quantificar as fontes de emissão de determinada atividade, processo, organização, setor econômico, cidade, estado e país. Todos os dados sobre as emissões desses gases são monitorados e registrados.

LUCRO BRUTO - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos menos os Custos dos Serviços Prestados e Venda da Frota.

RECEITA DE GESTÃO E TERCEIRIZAÇÃO DE FROTAS: Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos.

11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

11.1 Balanço Patrimonial – Ativo

<u>ATIVO</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/23</u>	<u>31/12/22</u>
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	512.457	587.099
Contas a receber de clientes	364.436	280.175
Impostos a recuperar	33.341	28.075
Despesas antecipadas	27.700	20.216
Veículos destinados a venda	24.132	20.182
Outros créditos	50.508	36.414
Instrumentos financeiros derivativos	<u>31.214</u>	<u>64.013</u>
	<u>1.043.788</u>	<u>1.036.174</u>
NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber de clientes	2.839	6.170
Impostos a recuperar	33.306	-
Depósitos judiciais	24.513	24.262
Outros créditos	55	56
Imobilizado:		
Veículos, tratores e colhedoras sujeitos a arrendamento operacional	4.274.875	3.791.337
Direito de uso em arrendamento	8.736	9.430
Outros imobilizados	<u>20.734</u>	<u>16.912</u>
	4.304.345	3.817.679
Intangível	<u>93.017</u>	<u>77.937</u>
	<u>4.458.075</u>	<u>3.926.104</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>5.501.863</u></u>	<u><u>4.962.278</u></u>

11.2 Balanço Patrimonial – Passivo + Patrimônio Líquido

<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/23</u>	<u>31/12/22</u>
CIRCULANTE		
Fornecedores	318.600	278.240
Risco sacado	16.093	54.951
Financiamentos e empréstimos	193.196	76.779
Arrendamentos	1.807	3.247
Debêntures	440.781	66.292
Adiantamento de clientes	35.917	28.582
Impostos e contribuições a recolher	27.081	15.250
Salários e férias a pagar	24.743	27.871
Distribuição de lucros a pagar	-	24.257
Outras contas a pagar	-	46
Instrumentos financeiros derivativos	<u>131.318</u>	<u>88.844</u>
	<u>1.189.536</u>	<u>664.359</u>
NÃO CIRCULANTE		
Financiamentos e empréstimos	1.424.235	1.603.843
Arrendamentos	9.988	10.562
Debêntures	1.807.737	1.581.574
Provisão para contingências	14.590	14.698
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>133.213</u>	<u>84.966</u>
	<u>3.389.763</u>	<u>3.295.643</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	890.405	890.405
Reserva de capital	2.631	2.662
Reserva de lucros	6.879	135.727
Lucros Acumulados	58.699	-
Ajuste de avaliação patrimonial	<u>(36.050)</u>	<u>(26.518)</u>
Patrimônio líquido total	<u>922.564</u>	<u>1.002.276</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PL	<u><u>5.501.863</u></u>	<u><u>4.962.278</u></u>

11.3 Demonstração de Resultado

	Período de três meses	
	<u>01/04 a 30/06/2023</u>	<u>01/04 a 30/06/2022</u> (Reapresentado)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	482.825	353.342
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E VENDA DA FROTA	(277.155)	(213.924)
LUCRO BRUTO	205.670	139.418
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com vendas	(4.426)	(3.172)
Despesas gerais e administrativas	(18.460)	(17.823)
Outras despesas operacionais	(216)	(207)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<u>182.568</u>	<u>118.216</u>
Receitas financeiras	67.598	82.506
Despesas financeiras	(163.609)	(147.692)
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	(96.011)	(65.186)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CSLL	86.557	53.030
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	(30.199)	(18.371)
LUCRO DO PERÍODO	<u>56.358</u>	<u>34.659</u>

11.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

	Consolidado	
	30/06/23	30/06/22
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	98.699	51.291
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	167.312	128.464
Provisão para perdas de crédito esperadas	7.771	6.712
Provisão para contingências	1.231	559
Custo residual do ativo imobilizado alienado e intangível	248.260	120.376
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.158	27.278
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	50.823	44.378
Despesas de juros não realizadas	178.314	104.070
Juros sobre ativos financeiros não realizados	(4.085)	(555)
	<u>801.483</u>	<u>482.573</u>
(Acréscimo) Decréscimo de ativos:		
Contas a receber	(81.452)	(65.057)
Impostos a recuperar	(38.572)	(12.785)
Despesas antecipadas	(7.484)	(16.270)
Outros créditos	(17.508)	(5.323)
Ativos destinados a venda	(3.950)	(733)
Aquisição de ativo imobilizado destinado à locação, líquido do saldo a pagar a fornecedores	(865.783)	(799.513)
Acréscimo (Décrécimo) de passivos:		
Fornecedores e risco sacado	(23.635)	(24.755)
Impostos e contribuições a recolher	12.179	1.116
Contas a pagar e provisões	<u>2.822</u>	<u>4.033</u>
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(221.900)	(436.714)
Juros pagos	(144.539)	(83.297)
Imposto de renda e contribuição social pagos no período	<u>(348)</u>	<u>(213)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(366.787)</u>	<u>(520.224)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de outros ativos imobilizados	(5.532)	(1.217)
Aquisição de ativo intangível	<u>(20.585)</u>	<u>(17.668)</u>
Caixa aplicado nas atividades de investimento	<u>(26.117)</u>	<u>(18.885)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de capital	-	295.669
Empréstimos e debêntures captados	597.628	649.122
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	(31.477)	(38.837)
Arrendamento por direito de uso pagos	(1.570)	(1.355)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	(53.183)	(37.847)
Programa de investimento - opção de compra de ações	(31)	-
Dividendos Pagos	<u>(193.105)</u>	<u>-</u>
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	<u>318.262</u>	<u>866.752</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(74.642)</u>	<u>327.643</u>
DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	587.099	213.021
No fim do período	512.457	540.664

UNIDAS LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2023
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/23	31/12/22	30/06/23	31/12/22			30/06/23	31/12/22		
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	505.996	575.713	512.457	587.099	Fornecedores	14	313.819	273.234	318.600	278.240
Contas a receber de clientes	7	362.244	277.855	364.436	280.175	Risco sacado	14.1	16.093	54.951	16.093	54.951
Impostos a recuperar	8	33.341	28.044	33.341	28.075	Financiamentos e empréstimos	15	193.196	76.779	193.196	76.779
Despesas antecipadas		27.700	20.216	27.700	20.216	Arrendamentos	16	1.807	3.247	1.807	3.247
Veículos destinados a venda		-	-	24.132	20.182	Debêntures	17	440.781	66.292	440.781	66.292
Outros créditos	10	50.508	36.414	50.508	36.414	Adiantamento de clientes		35.916	28.354	35.917	28.582
Mútuos com partes relacionadas	9.b	9.579	8.910	-	-	Impostos e contribuições a recolher		26.946	15.133	27.081	15.250
Instrumentos financeiros derivativos	25	31.214	64.013	31.214	64.013	Salários e férias a pagar		24.743	27.871	24.743	27.871
		<u>1.020.582</u>	<u>1.011.165</u>	<u>1.043.788</u>	<u>1.036.174</u>	Distribuição de lucros a pagar	20.b	-	24.257	-	24.257
						Outras contas a pagar		-	46	-	46
NÃO CIRCULANTE						Instrumentos financeiros derivativos	25	<u>131.318</u>	<u>88.844</u>	<u>131.318</u>	<u>88.844</u>
Contas a receber de clientes	7	2.839	6.170	2.839	6.170			<u>1.184.619</u>	<u>659.008</u>	<u>1.189.536</u>	<u>664.359</u>
Impostos a recuperar	8	33.306	-	33.306	-	NÃO CIRCULANTE					
Depósitos judiciais	18	24.513	24.262	24.513	24.262	Financiamentos e empréstimos	15	1.424.235	1.603.843	1.424.235	1.603.843
Outros créditos	10	55	56	55	56	Arrendamentos	16	9.988	10.562	9.988	10.562
Mútuos com partes relacionadas	9.b	17.898	16.630	-	-	Debêntures	17	1.807.737	1.581.574	1.807.737	1.581.574
Investimentos	11	391	3.028	-	-	Provisão para riscos	18	14.590	14.698	14.590	14.698
Imobilizado:	12					Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	<u>133.213</u>	<u>84.966</u>	<u>133.213</u>	<u>84.966</u>
Veículos, tratores e colhedoras sujeitos a arrendamento operacional		4.274.875	3.791.337	4.274.875	3.791.337			<u>3.389.763</u>	<u>3.295.643</u>	<u>3.389.763</u>	<u>3.295.643</u>
Direito de uso em arrendamento	12.1	8.736	9.430	8.736	9.430	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Outros imobilizados		<u>20.734</u>	<u>16.912</u>	<u>20.734</u>	<u>16.912</u>	Capital social	20.a	890.405	890.405	890.405	890.405
		<u>4.304.345</u>	<u>3.817.679</u>	<u>4.304.345</u>	<u>3.817.679</u>	Reserva de capital	20.c	2.631	2.662	2.631	2.662
Intangível	13	<u>93.017</u>	<u>77.937</u>	<u>93.017</u>	<u>77.937</u>	Reserva de lucros	20.b	6.879	135.727	6.879	135.727
		<u>4.476.364</u>	<u>3.945.762</u>	<u>4.458.075</u>	<u>3.926.104</u>	Lucros acumulados		58.699	-	58.699	-
						Ajuste de avaliação patrimonial	20.d	<u>(36.050)</u>	<u>(26.518)</u>	<u>(36.050)</u>	<u>(26.518)</u>
						Patrimônio líquido total		<u>922.564</u>	<u>1.002.276</u>	<u>922.564</u>	<u>1.002.276</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>5.496.946</u>	<u>4.956.927</u>	<u>5.501.863</u>	<u>4.962.278</u>	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>5.496.946</u>	<u>4.956.927</u>	<u>5.501.863</u>	<u>4.962.278</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UNIDAS LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
 PARA O PERÍODO DE SEIS E TRÊS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023
 (Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro do período por ação)

Nota explicativa	Controladora				Consolidado				
	Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses		
	30/06/23	30/06/22	01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	30/06/23	30/06/22	01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22	895.829	583.764	467.656	338.757	933.383	610.203	482.825	353.342
				(Reapresentado)				(Reapresentado)	
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E VENDA DA FROTA	23	(501.336)	(333.804)	(261.642)	(199.398)	(539.530)	(359.813)	(277.155)	(213.924)
LUCRO BRUTO		394.493	249.960	206.014	139.359	393.853	250.390	205.670	139.418
DESPESAS OPERACIONAIS									
Despesas com vendas	23	(7.806)	(6.729)	(4.420)	(3.118)	(7.934)	(6.861)	(4.426)	(3.172)
Despesas gerais e administrativas	23	(35.865)	(35.176)	(18.460)	(17.823)	(35.865)	(35.176)	(18.460)	(17.823)
Resultado da equivalência patrimonial	11	(2.637)	(555)	(1.358)	(483)	-	-	-	-
Outras despesas operacionais		(935)	(279)	(216)	(207)	(935)	(279)	(216)	(207)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		347.250	207.221	181.560	117.728	349.119	208.074	182.568	118.216
Receitas financeiras	24	102.408	88.735	68.417	82.398	100.889	88.243	67.598	82.506
Despesas financeiras	24	(297.801)	(217.387)	(163.609)	(147.214)	(297.803)	(217.535)	(163.609)	(147.692)
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS		(195.393)	(128.652)	(95.192)	(64.816)	(196.914)	(129.292)	(96.011)	(65.186)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		151.857	78.569	86.368	52.912	152.205	78.782	86.557	53.030
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	19	(53.158)	(27.278)	(30.010)	(18.253)	(53.506)	(27.491)	(30.199)	(18.371)
LUCRO DO PERÍODO		98.699	51.291	56.358	34.659	98.699	51.291	56.358	34.659
Lucro por ação (em R\$):									
Básico		0,17353	0,10018	0,09909	0,06281	0,17353	0,10018	0,09909	0,06281
Diluído		0,17027	0,09804	0,09722	0,06156	0,17027	0,09804	0,09722	0,06156

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UNIDAS LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
 PARA O PERÍODO DE SEIS E TRÊS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023
 (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora				Consolidado			
	Período de seis meses		Período de três meses		Período de seis meses		Período de três meses	
	30/06/23	30/06/22	01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022	30/06/23	30/06/22	01/04 a 30/06/2023	01/04 a 30/06/2022
LUCRO DO PERÍODO	98.699	51.291	56.358	34.659	98.699	51.291	56.358	34.659
Outros componentes do resultado abrangente que poderão ser reclassificados subsequentemente para o resultado do resultado:								
"Hedge accounting" - fluxo de caixa	(14.443)	(33.389)	(5.570)	(25.994)	(14.443)	(33.389)	(5.570)	(25.994)
Imposto de renda e contribuição social diferido - "Hedge accounting"	4.911	11.352	1.894	8.838	4.911	11.352	1.894	8.838
	(9.532)	(22.037)	(3.676)	(17.156)	(9.532)	(22.037)	(3.676)	(17.156)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	89.167	29.254	52.682	17.503	89.167	29.254	52.682	17.503

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UNIDAS LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Reserva de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido
		Capital social	Programa de investimento	Reserva legal	Reserva de Reforço do Capital de Giro			
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (Reapresentado)		594.736	2.692	1.772	56.077	-	-	655.277
Integralização de capital	20.a	295.669	-	-	-	-	-	295.669
Lucro do período		-	-	-	-	51.291	-	51.291
"Hedge accounting" - fluxo de caixa		-	-	-	-	-	(33.389)	(33.389)
Imposto de renda e contribuição social diferido - "hedge accounting"		-	-	-	-	-	11.352	11.352
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022		<u>890.405</u>	<u>2.692</u>	<u>1.772</u>	<u>56.077</u>	<u>51.291</u>	<u>(22.037)</u>	<u>980.200</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022		890.405	2.662	6.879	128.848	-	(26.518)	1.002.276
Programa de investimento - Opção de compra de ações	20.c	-	(31)	-	-	-	-	(31)
Pagamento de dividendos	20.b	-	-	-	(128.848)	(40.000)	-	(168.848)
Lucro do período		-	-	-	-	98.699	-	98.699
"Hedge accounting" - fluxo de caixa	20.d	-	-	-	-	-	(14.443)	(14.443)
Imposto de renda e contribuição social diferido - "hedge accounting"	20.d	-	-	-	-	-	4.911	4.911
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023		<u>890.405</u>	<u>2.631</u>	<u>6.879</u>	<u>-</u>	<u>58.699</u>	<u>(36.050)</u>	<u>922.564</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UNIDAS LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/23	30/06/22	30/06/23	30/06/22
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado do período		98.699	51.291	98.699	51.291
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	12 e 13	167.312	128.464	167.312	128.464
Provisão para perdas de crédito esperadas	7 e 10	7.771	6.712	7.771	6.712
Provisão para contingências	18	1.231	559	1.231	559
Custo residual do ativo imobilizado alienado e intangível	12 e 13	248.260	120.376	248.260	120.376
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	53.158	27.278	53.158	27.278
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	17.1	50.823	44.378	50.823	44.378
Despesas de juros não realizadas	17.1	178.314	104.070	178.314	104.070
Juros sobre ativos financeiros não realizados		(6.022)	(1.209)	(4.085)	(555)
Resultado de equivalência patrimonial	11.1	2.637	555	-	-
		<u>802.183</u>	<u>482.474</u>	<u>801.483</u>	<u>482.573</u>
(Acréscimo) Decréscimo de ativos:					
Contas a receber		(81.580)	(64.591)	(81.452)	(65.057)
Impostos a recuperar		(38.603)	(12.785)	(38.572)	(12.785)
Despesas antecipadas		(7.484)	(16.270)	(7.484)	(16.270)
Outros créditos		(17.508)	(5.323)	(17.508)	(5.323)
Ativos destinados a venda		-	-	(3.950)	(733)
Aquisição de ativo imobilizado destinado à locação, líquido do saldo a pagar a fornecedores	12 e 28	(865.783)	(799.513)	(865.783)	(799.513)
Acréscimo (Décrécimo) de passivos:					
Fornecedores e risco sacado		(23.410)	(19.916)	(23.635)	(24.755)
Impostos e contribuições a recolher		11.813	900	12.179	1.116
Contas a pagar e provisões		3.049	4.218	2.822	4.033
Caixa aplicado nas atividades operacionais		(217.323)	(430.806)	(221.900)	(436.714)
Juros pagos	17.1	(144.539)	(83.297)	(144.539)	(83.297)
Imposto de renda e contribuição social pagos no período		-	-	(348)	(213)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		<u>(361.862)</u>	<u>(514.103)</u>	<u>(366.787)</u>	<u>(520.224)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Empréstimos concedidos à partes relacionadas	9.b	-	(8.000)	-	-
Aquisição de outros ativos imobilizados	12	(5.532)	(1.217)	(5.532)	(1.217)
Aquisição de ativo intangível	13	(20.585)	(17.668)	(20.585)	(17.668)
Caixa aplicado nas atividades de investimento		<u>(26.117)</u>	<u>(26.885)</u>	<u>(26.117)</u>	<u>(18.885)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Integralização de capital	17.1 e 20.a	-	295.669	-	295.669
Empréstimos e debêntures captados	17.1	597.628	649.122	597.628	649.122
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	17.1	(31.477)	(38.837)	(31.477)	(38.837)
Arrendamento por direito de uso pagos	17.1	(1.570)	(1.355)	(1.570)	(1.355)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	17.1	(53.183)	(37.847)	(53.183)	(37.847)
Programa de investimento - opção de compra de ações	17.1 e 20.c	(31)	-	(31)	-
Dividendos pagos	20.b	(193.105)	-	(193.105)	-
Caixa gerado pelas atividades de financiamento		<u>318.262</u>	<u>866.752</u>	<u>318.262</u>	<u>866.752</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(69.717)</u>	<u>325.764</u>	<u>(74.642)</u>	<u>327.643</u>
DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
No início do período	6	575.713	207.678	587.099	213.021
No fim do período	6	505.996	533.442	512.457	540.664
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(69.717)</u>	<u>325.764</u>	<u>(74.642)</u>	<u>327.643</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UNIDAS LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2023
(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/23	30/06/22	30/06/23	30/06/22
RECEITAS (1)	952.673	621.998	990.525	648.660
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	960.247	628.271	998.099	654.933
Outras receitas	197	439	197	439
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.771)	(6.712)	(7.771)	(6.712)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (2)	269.025	186.106	307.081	211.893
(Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	257.524	175.276	295.452	201.063
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	11.253	10.671	11.381	10.671
Outros	248	159	248	159
VALOR ADICIONADO BRUTO (1) - (2) = (3)	683.648	435.892	683.444	436.767
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (4)	167.312	128.463	167.312	128.463
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA (3) - (4) = (5)	516.336	307.429	516.132	308.304
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (6)	99.771	88.181	100.889	88.243
Resultado de equivalência patrimonial	(2.637)	(555)	-	-
Receitas financeiras	102.408	88.736	100.889	88.243
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5) + (6)	616.107	395.610	617.021	396.547
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	616.107	395.610	617.021	396.547
Pessoal	79.097	60.874	79.097	60.874
Impostos, taxas e contribuições	138.330	64.890	139.242	65.826
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	299.981	218.555	299.983	218.556
Juros	294.501	214.727	294.503	214.728
Aluguéis	5.480	3.828	5.480	3.828
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	98.699	51.291	98.699	51.291
Dividendos	40.000	-	40.000	-
Lucros retidos	58.699	51.291	58.699	51.291

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UNIDAS LOCAÇÕES E SERVIÇOS S.A. E CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2023
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Unidas Locações e Serviços S.A. (“Companhia” ou “Unidas”) é uma sociedade anônima, registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM como emissora na categoria “B”, sediada em Curitiba - Paraná.

Em 8 de julho de 2019, foi adquirida pelo Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Fundo Cedar”), fundo de investimento sob gestão da Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. e controlado pela Brookfield Asset Management, Inc. A Companhia tem por objeto a locação de máquinas e equipamentos pesados e a terceirização de veículos leves. Além de atender todas as regiões do território nacional brasileiro por meio de contratos de longo prazo que variam de um a oito anos, é uma empresa multimarcas, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais.

Em 1º de outubro de 2022, o acionista controlador da Companhia, Fundo Cedar, concluiu a aquisição da totalidade das ações da Unidas Locadora S.A. (“Unidas Locadora”), sociedade detentora dos ativos de RaC (“Rent a Car”) e seminovos desinvestidos da Unidas S.A., incluindo a marca Unidas e suas submarcas. Após esta aquisição, foi criado o Grupo Unidas, que passou a atuar em dois segmentos de negócio: Gestão e Terceirização de Frota (GTF) e RaC. Em 30 de junho de 2023 não há participação societária entre a Unidas Locações e a Unidas Locadora, a qual a partir de 1º de julho de 2023, conforme detalhado em nota explicativa nº 29, passou a ser uma subsidiária integral da Companhia, a qual é controlada pelo Fundo Cedar, e ambas possuem CNPJ distintos. Como integrante do grupo no segmento de GTF, a Unidas mantém seu CNPJ, porém agora sua marca no mercado é “Unidas Frotas”.

Em 8 de fevereiro de 2023, na sua 10ª alteração contratual, a empresa controlada Ouro Verde Revenda Ltda. teve a sua razão social alterada para Unidas Valoriza Ltda. (“Unidas Valoriza”), mantendo inalteradas as demais cláusulas do contrato social.

Em 24 de abril de 2023, em Assembleia Geral Extraordinária, a Companhia teve a sua razão social alterada de Ouro Verde Locação e Serviço S.A. para Unidas Locações e Serviços S.A.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia apresenta posição de capital circulante líquido negativo na controladora no valor de R\$164.037 (R\$352.157 positivo em 31 de dezembro de 2022) e no consolidado no valor de R\$145.748 (R\$371.815 positivo em 31 de dezembro de 2022) e fluxo de caixa operacional líquido negativo na controladora no valor de R\$361.862 (R\$514.103 em 30 de junho de 2022) e no consolidado no valor de R\$366.787 (R\$520.224 em 30 de junho de 2022). Parte substancial do passivo circulante está representada por instrumentos de dívidas para captar recursos a serem utilizados no curso normal dos negócios da Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 17. A Administração entende que não existem eventos ou condições que possam levantar dúvida quanto a continuidade operacional da Companhia, pois além de contar com a geração de caixa operacional do negócio, também poderá levantar novos empréstimos e financiamentos com instituições financeiras ou acessar o mercado de capitais caso ocorra a necessidade de novos recursos para fazer frente às suas obrigações, fato este que ocorreu em 25 de julho de 2023 conforme divulgado em nota explicativa nº 29.

A Companhia vem realizando investimentos relevantes no seu ativo fixo com o objetivo de atender as demandas dos seus atuais e novos clientes. Durante os seis primeiros meses de 2023, foram investidos R\$890,9 milhões no aumento e renovação da frota (R\$799,5 milhões no mesmo período de 2022), a qual totalizou em 30 de junho de 2023, 44.069 itens (38.617 no mesmo período de 2022), dos quais 11.073 itens representam máquinas e equipamentos pesados e 32.996 itens representam veículos leves (10.412 e 28.205 no mesmo período de 2022, respectivamente), um aumento de 6,3% e 17,0% respectivamente, quando comparado ao mesmo período anterior. O valor contábil da frota no encerramento de junho de 2023 atingiu R\$4,3 bilhões.

Para o financiamento destes investimentos, a Companhia utiliza recursos de longo prazo captados junto a instituições financeiras, principalmente, na forma de empréstimos em moeda estrangeira (nota explicativa nº 15), debêntures e notas promissórias (nota explicativa nº 17) e recursos próprios disponíveis como caixa e equivalente de caixa (nota explicativa nº 6).

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos financeiros e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting" emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas na nota explicativa nº 5.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela reavaliação de determinadas propriedades e instrumentos financeiros mensurados aos seus valores justos no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

A preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 4.

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração em 10 de agosto de 2023.

2.2. Relação de entidades controladas

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas abrangem as informações financeiras da controladora Unidas Locações e Serviços S.A. e da controlada Unidas Valoriza Ltda. (conjuntamente, “Grupo” ou “Companhia”) a seguir relacionada:

	Porcentagem de participação		
	Controle	2023	2022
Unidas Valoriza Ltda.	Direto	100%	100%

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

3. NORMAS E INTERPRETAÇÕES NOVAS E REVISADAS

As seguintes normas e revisões foram emitidas recentemente e adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2023:

- IFRS 17 (CPC 50) - Contratos de Seguros.
- Alterações a IAS 1 (CPC 26 (R1)) e expediente prático 2 do IFRS - Divulgação de políticas contábeis.
- Alterações ao IAS 8 (CPC 23) - Definição de estimativas contábeis.
- Alterações ao IAS 12 (CPC 32) - Impostos diferidos ativos e passivos originados de transação única (“single transaction”).

O Grupo adotou as alterações às normas, no entanto, essa adoção não gerou qualquer alteração nos montantes anteriormente reconhecidos, dada a não relevância da alteração da norma para o Grupo.

3.1. Normas e interpretações novas que ainda não estão em vigor

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que ainda não são efetivas e não foram adotadas pela Companhia são como segue:

- Alterações à IFRS 10 (CPC 36 (R3)) - Demonstrações Consolidadas e IAS 28 (CPC 18 (R2)) - Venda ou Contribuição de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou “Joint Venture”.
- IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos.

A Administração está avaliando os impactos das normas acima nas informações financeiras da Companhia, porém não espera efeitos significativos oriundos da adoção.

4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, estão contempladas a seguir:

a) Receita de serviços prestados

As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e são contabilizadas em uma base linear durante o período do contrato. Parte dessa receita decorre de receita de serviços a faturar, a qual se origina no reconhecimento da receita de serviços prestados, não faturada ao cliente, calculada em base estimada referente ao período em que ocorreu a prestação de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.

b) Valor residual e taxa de depreciação dos bens do imobilizado

A Companhia efetua análise da vida útil dos bens do imobilizado e estima o valor residual de venda dos veículos leves, máquinas e equipamentos pesados. Com base nesse valor residual, estima a taxa de depreciação dos bens para que ao fim dos contratos com clientes, que em geral coincidem com a vida útil dos bens, o valor residual contábil seja próximo do valor residual de venda. Para alguns contratos a vida útil é ajustada considerando o cliente e o histórico de uso dos veículos.

c) Provisão para perdas de crédito esperadas

A Companhia efetua estimativa de perda das contas a receber considerando o histórico de perdas dos clientes e as perdas esperadas baseada nas análises de deterioração de riscos de créditos dos clientes monitoradas pela área de crédito e cobrança, consistentemente com a política contábil descrita na nota explicativa nº 5.

d) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

A Companhia efetua análise de recuperabilidade dos saldos de tributos diferidos ativos anualmente, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros, sendo constituídos ativos somente para a parcela dos saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e diferenças temporárias sobre os quais a Companhia e sua investida possuem projeções de utilização dentro de um prazo considerado razoável. A Administração utiliza-se de premissas significativas nesses estudos, projetando suas receitas, custos e despesas, com base nas informações obtidas da atual base de contratos de longo prazo com clientes e expectativas de ampliação dessa base.

e) Análise de indicativos de desvalorização do ativo imobilizado e redução ao valor recuperável ("impairment")

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, se ocorreram eventos ou mudanças que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Caso sejam identificados indicativos, é efetuado o teste de "impairment" considerando o nível de Unidade Geradora de Caixa - UGC, que são os segmentos operacionais. Nessa circunstância, a Companhia utiliza-se de premissas chaves na determinação dos fluxos de caixa projetados.

Para o período findo em 30 de junho de 2023, a Administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar problemas de "impairment".

f) Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de desconto com base nas taxas aplicáveis no mercado brasileiro, ajustadas à realidade da Companhia (“spread” de crédito). A Companhia utiliza-se de premissas relevantes na determinação da taxa de desconto para a mensuração do valor presente dos pagamentos de arrendamento.

5. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

5.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (“impairment”) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do período, com liquidez imediata.

Ativos financeiros

(i) Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio do Grupo para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado abrangente.
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O Grupo reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

(ii) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

(iii) Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

(iv) “Impairment”

O Grupo avalia em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de “impairment” aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo pronunciamento técnico CPC 48/IFRS 9 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(v) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de “hedge”

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de “hedge” nos casos de adoção da contabilidade de “hedge” (“hedge accounting”). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por “hedge”.

A contabilidade de “hedge” (“hedge accounting”) designa certos derivativos como:

- “hedge” de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (“hedge” de fluxo de caixa).
- “hedge” do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (“hedge” de valor justo).

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de “hedge” estão divulgados na nota explicativa nº 25.

As movimentações nos valores de “hedge” classificados na conta “Ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido estão demonstradas na demonstração das mutações do patrimônio líquido e na demonstração do resultado abrangente.

a) “hedge” de fluxo de caixa

Para mitigar o risco de variação cambial das dívidas em moeda estrangeira, a Companhia realiza a contratação de derivativos e a designação de 100% desta exposição em uma relação de “hedge accounting”.

Há a possibilidade da contratação a termo dos derivativos a serem designados como instrumentos de “hedge”, sendo o início da relação de “hedge” apenas no momento de desembolso inicial da dívida em moeda estrangeira. Já o derivativo deve ser reconhecido normalmente (ativo ou passivo com contrapartida no resultado) até o momento do desembolso da dívida que será designada como objeto de “hedge”.

Conforme diretrizes estabelecidas no item 6.5.2 do pronunciamento técnico CPC 48/IFRS 9, a Companhia optou pela designação de um “hedge” de fluxo de caixa, tendo como objetivo proteger apenas o componente de risco de variação cambial das dívidas contraídas de acordo com a Lei nº 4.131/1962 (empréstimos em moeda estrangeira, concedidos por banco no exterior para uma empresa sediada no Brasil, para suprir a sua necessidade de capital de giro), aplicando a exceção apresentada no item 6.5.4 do pronunciamento técnico CPC 48/IFRS 9, no qual o “hedge” de risco de moeda estrangeira de compromisso firme pode ser contabilizado como “hedge” de valor justo ou “hedge” de fluxo de caixa.

Conforme definido no item 6.5.11 do pronunciamento técnico CPC 48, enquanto o “hedge” de fluxo de caixa atender aos critérios de qualificação do item 6.4.1, a relação de proteção deve ser contabilizada da seguinte forma:

- (i) O componente separado do patrimônio líquido associado ao item protegido será ajustado ao menor valor entre: (i) o ganho ou a perda acumulada no instrumento de “hedge” desde o início do “hedge”; e (ii) a alteração acumulada no valor justo do item protegido desde o início do “hedge”.
- (ii) A parcela do ganho ou da perda no instrumento de “hedge” que for determinada como “hedge” efetivo será reconhecida em outros resultados abrangentes.
- (iii) Qualquer ganho ou perda remanescente no instrumento de “hedge” será uma inefetividade de “hedge” a ser reconhecida no resultado.

A mensuração do instrumento de “hedge” é realizada por meio da marcação a mercado (cálculo de valor justo), que é definido no item 9 do pronunciamento técnico CPC 46/IFRS 13. Desta forma, na marcação a mercado é necessário considerar a projeção do fluxo futuro até o vencimento e descontá-lo ao valor presente para a data de referência do cálculo.

Os instrumentos de “hedge” elegíveis englobam cinco contratos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, correspondentes às operações de “swap” com o vencimento da última parcela em 15 de dezembro de 2026.

Contrato	Instrumento de “hedge”	Moeda	Vencimentos	Valor Nominal (USD)	Taxa fechamento do contrato	Valor Contratado (BRL)	Custo do “hedge”
219247993	“swap” de moedas	Dólar	21/10/2024	37.500	4,0940	153.525	7.034
227076690	“swap” de moedas	Dólar	07/01/2025	37.500	4,0554	152.078	7.016
255761120	“swap” de moedas	Dólar	29/12/2025	30.000	5,1500	154.500	12.232
261576618	“swap” de moedas	Dólar	03/03/2026	30.000	5,6844	170.532	11.853
287618918	“swap” de moedas	Dólar	15/12/2026	40.000	5,6185	224.740	16.487
						<u>855.375</u>	<u>54.622</u>

Estes instrumentos financeiros estão contabilizados no balanço patrimonial da Companhia sob as rubricas de “Instrumentos financeiros derivativos”, com detalhes das operações descritas na nota explicativa nº 25.

O quadro a seguir apresenta a movimentação do custo de “hedge” de fluxo de caixa alocado ao patrimônio líquido no período:

	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Saldo no início do período	26.518	-
“hedge accounting” - fluxo de caixa	14.443	33.389
Imposto de renda e contribuição social diferidos - “hedge accounting”	<u>(4.911)</u>	<u>(11.352)</u>
Saldo no fim do período	<u>36.050</u>	<u>22.037</u>

b) “hedge” de valor justo

Quando em cenários de volatilidade das taxas de juros, a Companhia considera instrumentos financeiros derivativos para proteção dos riscos de variação das taxas de juros de determinadas emissões de debêntures e instrumentos de dívidas. A estratégia de “hedge” adotada considera a designação de 60-100% desta exposição em um relacionamento econômico para fins de “hedge accounting”.

Conforme diretrizes estabelecidas no item 6.5.2 do pronunciamento técnico CPC 48/IFRS 9, a Companhia optou pela designação de um “hedge” de valor justo, tendo como objetivo proteger o risco de variação da taxa de juros.

Conforme definido no item 6.5.8 do pronunciamento técnico CPC 48/IFRS 9, enquanto a cobertura de valor justo atender aos critérios de qualificação do item 6.4.1, a relação de proteção deve ser contabilizada da seguinte forma:

- (i) O ganho ou a perda no instrumento de “hedge” será reconhecido no resultado (ou outros resultados abrangentes, se o instrumento de “hedge” protege instrumento patrimonial para o qual a entidade escolheu apresentar alterações no valor justo em outros resultados abrangentes, de acordo com o item 5.7.5).
- (ii) O ganho ou a perda protegida no item protegido deverá ajustar o valor contábil do item protegido (se aplicável) e será reconhecido no resultado.

O instrumento de “hedge” elegível engloba um contrato de debêntures, correspondentes às operações de “swap” de taxa de juros com o vencimento da última parcela em 15 de novembro de 2024.

Contrato	Instrumento de “hedge”	Moeda	Vencimento	Valor Contratado	Valor justo por meio do resultado incorrido no período
OVSA19					
“SWAP”	“swap” de taxa de juros	Real	15/11/2024	<u>71.772</u>	<u>829</u>
				<u>71.772</u>	<u>829</u>

Este instrumento financeiro está contabilizado no balanço patrimonial da Companhia sob as rubricas de “Instrumentos financeiros derivativos”, com detalhes das operações descritas na nota explicativa nº 25.

c) Teste de efetividade do “hedge accounting”

Durante os primeiros dois trimestres de 2023 foram realizados testes de eficácia que demonstraram que o programa de contabilidade de “hedge” implementado é altamente efetivo. A frequência de avaliação da efetividade da estrutura do “hedge” é trimestral.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber da prestação de serviços e venda de ativos alienados para renovação da frota no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pelo próprio Grupo inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos nas linhas de receita operacional líquida e custo dos serviços prestados e venda da frota, respectivamente.

(ii) Custos subsequentes

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia e sua controlada irão obter a propriedade ao fim do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revistos a cada encerramento de período financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. As taxas de depreciação da frota de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados estão divulgadas na nota explicativa nº 12.

Direito de uso em arrendamento

Um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A Companhia segregava o valor de caixa pago em principal (apresentado em atividades de financiamento) e juros (apresentado em atividades operacionais) na demonstração dos fluxos de caixa.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de desconto com base nas taxas aplicáveis no mercado brasileiro, ajustadas à realidade da Companhia (“spread” de crédito).

De acordo com o pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16, os ativos de direito de uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com o pronunciamento técnico CPC 01.

Para arrendamentos de curto prazo (prazo de arrendamento de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor, a Companhia optou por reconhecer uma despesa de arrendamento pelo método linear, conforme previsto no pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16.

Ativos intangíveis

(i) “softwares”

As licenças de “softwares” são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os “softwares” e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos “softwares”.

Os custos associados à manutenção de “softwares” são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de “softwares” e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de “softwares” reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

“Impairment” de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “impairment” é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, que representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGCs), que são os segmentos operacionais.

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por “impairment”, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data do balanço.

Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Provisões

As provisões (trabalhista, civil, ambiental e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (“constructive obligation”) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Benefícios a empregados

(i) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (“constructive obligation”).

Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

A receita operacional é reconhecida quando todos os critérios a seguir forem atendidos:

- Quando as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações.
- Quando o Grupo puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos.
- Quando o Grupo puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos.
- Quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros do Grupo se modifiquem como resultado do contrato).
- Quando for provável que o Grupo receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, o Grupo considera apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. O valor da contraprestação à qual o Grupo tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, pois a entidade pode oferecer ao cliente uma redução de preço.

(i) Receita de serviços prestados

As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e são contabilizadas em uma base linear durante o período do contrato.

A receita de serviços a faturar corresponde ao reconhecimento da receita de serviços prestados, não faturada ao cliente, calculada em base estimada referente ao período em que ocorreu a prestação de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.

(ii) Venda da frota

A receita líquida da venda da frota, atividade acessória e complementar da atividade de serviços prestados, é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita líquida operacional conforme as vendas são reconhecidas.

Receitas e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos (perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures e perdas nos instrumentos de “hedge”.

Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro ou prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia, considerando o número médio ponderado de ações no respectivo período. O resultado diluído por ação é calculado ajustando-se à média ponderada a quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais potenciais que provocariam diluição.

Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo ao fim do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao Conselho de Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente o resultado financeiro e o imposto de renda e contribuição social.

A Administração considera que as operações da Companhia e sua controlada compõem dois segmentos operacionais identificáveis, classificados como locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves. A renovação da frota é inerente ao processo de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, de forma que não é separável e, por tal razão, não constitui um segmento distinto.

Demonstrações do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

5.3. Programa de investimento em ações da Companhia

A Companhia iniciou em 28 de dezembro de 2020 seu Programa de Investimento (“Programa”), que consiste na oferta onerosa de opções de compra ou subscrição de ações da Companhia a certos executivos chave da alta Administração (“Investidores Elegíveis”). As principais condições do Programa estão descritas na nota explicativa (nota explicativa nº 20.c). Na mesma data, o Programa foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária que delegou ao Conselho de Administração da Companhia, por meio de planos de investimento, a definição dos Investidores Elegíveis, número de opções a serem ofertadas a cada um, bem como seu valor de aquisição e exercício (“Plano”), sempre com base nos critérios definidos no Programa.

O Primeiro Plano de Investimentos da Companhia foi aprovado pelo Conselho de Administração em 28 de dezembro de 2020. O valor pago pelos Investidores Elegíveis que optaram por aderir ao Plano teve como contrapartida o registro no patrimônio líquido da Companhia em reserva de capital, na rubrica “Programa de investimento - Opção de compra de ações”, com a previsão de subscrição de ações preferenciais apenas para os casos em que tais opções forem exercidas. Essas ações preferenciais passarão a compor o capital social da Companhia.

5.4. Reapresentação dos saldos contábeis

No período findo em 30 de junho de 2022, a Diretoria da Companhia adequou a sua política contábil de registro dos créditos de PIS e da COFINS sobre os encargos de depreciação dos bens do ativo imobilizado reconhecidos no resultado do período, de forma a alinhar com as práticas de mercado. Decorrente disso, a Companhia passou a não mais reconhecer o diferimento de parte dos créditos do PIS e da COFINS no passivo. Desta forma, os valores de períodos anteriores estão sendo reapresentados para melhor comparabilidade das informações, conforme demonstrado abaixo.

a) Demonstrações do resultado

	Controladora		
	01/04 a 30/06/2022 (três meses)		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	338.757	-	338.757
Custo dos serviços prestados e venda da frota	(190.855)	(8.543)	(199.398)
Lucro bruto	147.902	(8.543)	139.359
Despesas operacionais	(21.631)	-	(21.631)
Despesas financeiras, líquidas	(64.816)	-	(64.816)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	61.455	(8.543)	52.912
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	(21.158)	2.905	(18.253)
Efeito no lucro do resultado	40.297	(5.638)	34.659
Lucro por ação (em R\$):			
Básico	0,07302	(0,01022)	0,06281
Diluído	0,07157	(0,01001)	0,06156

	Consolidado		
	01/04 a 30/06/2022 (três meses)		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Receita operacional líquida	353.342	-	353.342
Custo dos serviços prestados e venda da frota	(205.381)	(8.543)	(213.924)
Lucro bruto	147.961	(8.543)	139.418
Despesas operacionais	(21.202)	-	(21.202)
Despesas financeiras, líquidas	(65.186)	-	(65.186)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	61.573	(8.543)	53.030
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	(21.276)	2.905	(18.371)
Efeito no lucro do período	40.297	(5.638)	34.659
Lucro por ação (em R\$):			
Básico	0,07302	(0,01022)	0,06281
Diluído	0,07157	(0,01001)	0,06156

b) Demonstrações do resultado abrangente (Controladora e consolidado)

	01/04 a 30/06/2022 (três meses)		
	Publicado	Ajustes	Reapresentado
Lucro do período	40.297	(5.638)	34.659
“hedge accounting” - fluxo de caixa	(25.994)	-	(25.994)
Imposto de renda e contribuição social diferido - “hedge accounting”	8.838	-	8.838
Resultado abrangente do período	23.141	(5.638)	17.503

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	586	906	588	907
Aplicações financeiras	505.410	574.807	511.869	586.192
	<u>505.996</u>	<u>575.713</u>	<u>512.457</u>	<u>587.099</u>

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa média de 103,3% dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI) (103,6% em 2022).

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Clientes nacionais	385.922	317.529	388.192	319.927
Serviços a faturar	100.477	87.290	100.477	87.290
(-) Ajuste a valor presente	(1.071)	(4.419)	(1.071)	(4.419)
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(120.245)	(116.375)	(120.323)	(116.453)
	365.083	284.025	367.275	286.345
(-) Parcelas classificadas no ativo não circulante	(2.839)	(6.170)	(2.839)	(6.170)
Ativo circulante	<u>362.244</u>	<u>277.855</u>	<u>364.436</u>	<u>280.175</u>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
A vencer	341.823	279.894	344.093	282.292
Vencidos até 30 dias	18.696	10.079	18.696	10.079
Vencidos de 31 a 60 dias	7.008	6.927	7.008	6.927
Vencidos de 61 a 90 dias	3.518	3.973	3.518	3.973
Vencidos acima de 91 dias	115.354	103.946	115.354	103.946
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(120.245)	(116.375)	(120.323)	(116.453)
(-) Ajuste a valor presente	(1.071)	(4.419)	(1.071)	(4.419)
	<u>365.083</u>	<u>284.025</u>	<u>367.275</u>	<u>286.345</u>

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de clientes. A provisão é calculada com base na avaliação individual da situação de cada cliente, e a movimentação do período encontra-se apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
Saldo inicial	116.375	94.668	116.453	94.668
Adição à provisão	6.906	36.468	6.906	36.546
Reversão da provisão	(3.036)	(14.761)	(3.036)	(14.761)
Saldo final	<u>120.245</u>	<u>116.375</u>	<u>120.323</u>	<u>116.453</u>

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023	31/12/2022
IRPJ e CSLL a recuperar	17.306	20.821	17.306	20.852
PIS e COFINS a recuperar (i)	49.068	6.970	49.068	6.970
Outros impostos a recuperar	273	253	273	253
Saldo final	<u>66.647</u>	<u>28.044</u>	<u>66.647</u>	<u>28.075</u>
(-) Parcelas classificadas no ativo não circulante	<u>33.306</u>	<u>-</u>	<u>33.306</u>	<u>-</u>
Ativo circulante	<u>33.341</u>	<u>28.044</u>	<u>33.341</u>	<u>28.075</u>

(i) No 1º trimestre de 2023, a Unidas concluiu a revisão da vida útil de determinados veículos leves de sua frota. Como resultado dessa revisão, foi emitido laudo técnico por entidade devidamente qualificada à luz da legislação, alterando a vida útil fiscal média desses veículos, ocasionando o aumento da depreciação fiscal e consequentemente o aumento dos créditos de PIS/COFINS.

9. PARTES RELACIONADAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

8.1. Transações com partes relacionadas (Controladora)

a) Saldos e transações

Os principais saldos em 30 de junho de 2023 e 2022, relativos a operações com partes relacionadas, referem-se a contratos de locação de máquinas e equipamentos pesados e veículos leves da Companhia, e serviços compartilhados com outras companhias relacionadas, como demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
<u>Ativo circulante</u>		
Contas a receber de clientes:		
Grupo BRK Ambiental (i)	4.646	3.661
Grupo Elera Renováveis (ii)	1.528	989
Grupo Arteris (iii)	2.333	4.735
Grupo Brookfield Brasil Participações (iv)	1	14
Unidas Locadora (v)	53	-

	Consolidado	
	30/06/2023	31/12/2022
Outros Créditos:		
Grupo BRK Ambiental (i)	1.775	-
Grupo Elera Renováveis (ii)	183	-
Grupo Arteris (iii)	719	-
Unidas Locadora (v)	1.809	250
<u>Passivo circulante</u>		
Fornecedores:		
Unidas Locadora (vi)	876	837

- (i) Saldo a receber decorrente de contrato de locação e serviços com o Grupo BRK Ambiental. O total das receitas incorridas em 30 de junho de 2023 foi de R\$21.277 (R\$14.664 em 30 de junho de 2022).
- (ii) Saldo a receber decorrente de contrato de locação com o Grupo Elera Renováveis. O total das receitas incorridas em 30 de junho de 2023 foi de R\$3.601 (R\$2.490 em 30 de junho de 2022).
- (iii) Saldo a receber decorrente de contrato de locação com o Grupo Arteris. O total das receitas incorridas até 30 de junho de 2023 foi de R\$12.772 (R\$12.133 em 30 de junho de 2022).
- (iv) Saldo a receber decorrente de contrato de locação com o Grupo Brookfield Brasil Participações. Não houve receita incorrida no período (R\$21 de receitas incorridas até 31 de dezembro de 2022).
- (v) Saldo a receber decorrente de contrato de locação e rateio de custos e despesas comuns com a Unidas Locadora, referente salários e despesas gerais relacionadas a Diretoria. O total de receitas e de reembolso de despesas incorridos até 30 de junho de 2023 foi de R\$506 e R\$9.953, respectivamente. No período findo em 30 de junho de 2022 não houve receita nem reembolso de despesas.
- (vi) Saldo a pagar decorrente de contrato de locação com a Unidas Locadora. O total de despesas incorridas até 30 de junho de 2023 foi de R\$4.548. No período findo em 30 de junho de 2022 não houve despesa incorrida.

b) Mútuos com partes relacionadas

Em 17 de setembro de 2021, em reunião o Conselho de Administração deliberou por aprovar a celebração de Contratos de Mútuo pela Companhia à sua subsidiária integral Unidas Valoriza Ltda., no valor de até R\$5.500, para utilização no curso regular dos negócios da subsidiária. O contrato tem incidência de juros remuneratórios na ordem de CDI + 2,50% a.a.

Em 30 de março de 2022 e 1º de dezembro de 2022, o Conselho de Administração deliberou em reunião, por aprovar a celebração de novos Contratos de Mútuo pela Companhia à sua subsidiária integral Unidas Valoriza Ltda., nos valores de R\$8.000 e R\$10.000 respectivamente, para utilização no curso regular dos negócios da subsidiária. Os contratos têm uma incidência de juros remuneratórios na ordem de CDI + 1,95% a.a.

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<u>Ativo circulante</u>		
Mútuos com partes relacionadas:		
Unidas Valoriza Ltda. (controlada) (i)	9.579	8.910
<u>Ativo não circulante</u>		
Mútuos com partes relacionadas:		
Unidas Valoriza Ltda. (controlada) (i)	17.898	16.630
	<u>27.477</u>	<u>25.540</u>

(i) Saldo a receber decorrente de contratos de mútuo firmados entre a Controladora Unidas Locações e Serviços S.A. e a controlada Unidas Valoriza Ltda.

O total da receita financeira incorrida na controladora (e despesa financeira incorrida na controlada) até 30 de junho de 2023 foi de R\$1.938 (R\$654 em 30 de junho de 2022):

<u>Contrato</u>	<u>Taxa média efetiva de juros</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Contrato 16/09/2021	CDI + 2,50% a.a.	670	378
Contrato 30/03/2022	CDI + 1,95% a.a.	508	276
Contrato 01/12/2022	CDI + 1,95% a.a.	760	-
		<u>1.938</u>	<u>654</u>

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o período findo em 30 de junho de 2023 a título de benefícios de curto prazo foram de R\$5.615 (R\$10.315 em 30 de junho de 2022). A Companhia e sua controlada não concedem ao pessoal-chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

A Companhia tem como único acionista o Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

10. OUTROS CRÉDITOS

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Notas de débito (a)	56.413	38.158
Outros créditos	6.657	6.918
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	<u>(12.507)</u>	<u>(8.606)</u>
	50.563	36.470
(-) Parcelas classificadas no ativo não circulante	<u>(55)</u>	<u>(56)</u>
Ativo circulante	<u>50.508</u>	<u>36.414</u>

- (a) Montante a receber de clientes, cuja natureza é de reembolso de avarias, de combustível e de multas de trânsito incorridas no curso normal de suas atividades, além de despesas de rateio de custos e despesas comuns com a Unidas Locadora, o qual é reconhecido em “Outros créditos” no ativo circulante e em linha redutora dos respectivos custos de origem na demonstração do resultado.

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas encontra-se apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo inicial	8.606	8.110
Adição à provisão	3.923	1.213
Reversão da provisão	(22)	(717)
Saldo final	<u>12.507</u>	<u>8.606</u>

11. INVESTIMENTOS

11.1 Composição dos saldos

	Controladora	
	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Participação em empresa controlada (a)	391	3.028
	<u>391</u>	<u>3.028</u>

- (a) Participação em empresa controlada - Unidas Valoriza Ltda.

Movimentação dos saldos nos períodos

Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.342
Resultado de equivalência patrimonial	(2.314)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.028
Resultado de equivalência patrimonial	(2.637)
Saldo em 30 de junho de 2023	<u>391</u>

11.2 Informações da controlada - Unidas Valoriza Ltda.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, as principais informações financeiras da investida são:

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativo	32.785	33.919
Passivo	32.394	30.891
Receita	37.554	54.083
Prejuízo do período	(2.637)	(2.314)
Capital social	10	10
Quantidade ações possuídas (em lote mil)	10	10
Patrimônio líquido	391	3.028
Participação no capital social, no fim do período	100%	100%
Participação no patrimônio líquido	391	3.028

12. IMOBILIZADO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

	Edificações	Direito de uso em arrendamento	Veículos, tratores e colhedoras (*)	Máquinas e equipamentos (*)	Móveis e utensílios	Outras imobilizações	Total
Custo							
Em 31 de dezembro de 2021	9.200	12.466	3.210.247	49.141	2.102	14.379	3.297.535
Adições	-	15	799.285	228	124	1.093	800.745
Baixas	(118)	-	(161.022)	(195)	-	(3)	(161.338)
Transferências	40	-	42	28	13	(123)	-
Em 30 de junho de 2022	<u>9.122</u>	<u>12.481</u>	<u>3.848.552</u>	<u>49.202</u>	<u>2.239</u>	<u>15.346</u>	<u>3.936.942</u>
Em 31 de dezembro de 2022	9.875	13.159	4.533.624	50.230	2.467	14.861	4.624.216
Adições	-	281	889.757	1.163	287	5.245	896.733
Baixas	-	-	(375.135)	(1.105)	-	(688)	(376.928)
Transferências	-	-	422	-	-	(422)	-
Em 30 de junho de 2023	<u>9.875</u>	<u>13.440</u>	<u>5.048.668</u>	<u>50.288</u>	<u>2.754</u>	<u>18.996</u>	<u>5.144.021</u>
Depreciação							
Em 31 de dezembro de 2021	(1.120)	(1.871)	(589.418)	(17.172)	(896)	(7.656)	(618.133)
Despesas de depreciação	(184)	(834)	(119.376)	(2.691)	(97)	(662)	(123.844)
Baixas	28	-	40.738	195	-	1	40.962
Em 30 de junho de 2022	<u>(1.276)</u>	<u>(2.705)</u>	<u>(668.056)</u>	<u>(19.668)</u>	<u>(993)</u>	<u>(8.317)</u>	<u>(701.015)</u>
Em 31 de dezembro de 2022	(1.331)	(3.729)	(770.849)	(21.668)	(1.096)	(7.864)	(806.537)
Despesas de depreciação	(197)	(975)	(157.326)	(2.270)	(110)	(959)	(161.837)
Baixas	-	-	127.350	682	-	666	128.698
Em 30 de junho de 2023	<u>(1.528)</u>	<u>(4.704)</u>	<u>(800.825)</u>	<u>(23.256)</u>	<u>(1.206)</u>	<u>(8.157)</u>	<u>(839.676)</u>
Valor residual líquido							
Em 30 de junho de 2022	7.846	9.776	3.180.496	29.534	1.246	7.029	3.235.927
Em 31 de dezembro de 2022	8.544	9.430	3.762.775	28.562	1.371	6.997	3.817.679
Em 30 de junho de 2023	8.347	8.736	4.247.843	27.032	1.548	10.839	4.304.345
Taxas da depreciação % a.a.	4	10	5,4 a 18,6	13,5 a 25,8	10	5 a 25	

(*) Grupo de ativo imobilizado sujeito a arrendamentos mercantis operacionais.

12.1. Direito de uso em arrendamento

Em março de 2020, a Companhia firmou contrato de locação de terreno e edificação para a nova sede em Curitiba, pelo período de 10 anos, e, ainda em 2020 (com início de vigência em 2021), foi firmado um contrato de locação de um pátio para a filial de Mauá, pelo período de 5 anos. Ambos os contratos estão registrados como direito de uso.

Os valores de arrendamento estão registrados na conta de direito de uso, na rubrica de ativo imobilizado, e sua depreciação está ocorrendo no prazo de vigência contratual.

Para determinar o prazo de arrendamento foi considerado o prazo contratual. Se o contrato contiver cláusula que especifique a renovação automática pelo mesmo período ou outro, e existindo a vontade da Companhia em permanecer no imóvel, o cálculo do prazo do arrendamento será a soma de ambos os prazos. Se o contrato não especificar, ou especificar que a renovação será prorrogada somente com o consentimento de ambas as partes, o prazo do arrendamento será o prazo contido no contrato. Ademais, a Companhia não possui contratos firmados com prazos indeterminados.

A movimentação do passivo de arrendamento por direito de uso e o cronograma de desembolsos futuros estão divulgados na nota explicativa nº 16.

12.2. Redução ao valor recuperável de ativos (“impairment”)

De acordo com as normas descritas no IAS 36/CPC 1 - Redução ao valor recuperável de ativos, o ativo imobilizado da Companhia tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

12.3. Revisão das vidas úteis

As taxas de depreciação do ativo imobilizado são revisadas anualmente, conforme requerido pelo IAS 16/CPC 27 - Ativo Imobilizado. A Companhia realizou a última revisão da vida útil contábil no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e para o período findo em 30 de junho de 2023 a Companhia concluiu a revisão da vida útil fiscal de determinados veículos da frota. Como resultado dessa revisão, foi emitido laudo técnico por entidade devidamente qualificada à luz da legislação, alterando a vida útil fiscal média desses veículos, com impactos prospectivos às informações financeiras da Companhia.

13. INTANGÍVEL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

13.1. “Softwares”

O custo, a amortização acumulada e o valor contábil líquido são apresentados a seguir:

<u>Custo</u>	
Em 31 de dezembro de 2021	84.096
Adições	17.668
Em 30 de junho de 2022	<u>101.764</u>
Em 31 de dezembro de 2022	132.339
Adições	20.585
Baixas	(30)
Em 30 de junho de 2023	<u>152.894</u>

<u>Amortização</u>	
Em 31 de dezembro de 2021	(45.445)
Despesas de amortização	(4.620)
Em 30 de junho de 2022	<u>(50.065)</u>
Em 31 de dezembro de 2022	(54.402)
Despesas de amortização	(5.475)
Em 30 de junho de 2023	<u>(59.877)</u>
<u>Valor residual líquido</u>	
Em 30 de junho de 2022	51.699
Em 31 de dezembro de 2022	77.937
Em 30 de junho de 2023	93.017
Taxas da amortização % a.a.	20

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Veículos, máquinas e equipamentos	248.373	184.377	248.373	184.377
Outros	65.446	88.857	70.227	93.863
	<u>313.819</u>	<u>273.234</u>	<u>318.600</u>	<u>278.240</u>

14.1. Risco Sacado

A Companhia possui convênios com instituições financeiras denominados “Risco Sacado”, que consistem na antecipação de títulos por parte dos fornecedores, onde o banco antecipa o valor para o fornecedor na data de solicitação e recebe o valor devido pela Companhia na data de vencimento.

Os fornecedores têm autonomia para decidir pela antecipação de seus recebíveis, bem como escolher a melhor opção que os atenda e ainda indicar e/ou optar por sua própria instituição financeira, permitindo que gerenciem suas necessidades da melhor forma. A decisão de efetuar essa operação é exclusiva do fornecedor, que arca com os encargos financeiros da operação. Essas transações não diferem das operações normais de fornecimento, como por exemplo, em relação aos prazos de pagamento e valores praticados.

O limite de crédito para essa operação é aprovado pelas instituições financeiras, baseadas no risco da Companhia e não há compartilhamento entre outras linhas disponibilizadas, bem como não existem quaisquer garantias ou cláusulas de “covenants” financeiros atrelados a operação. Os “covenants” não financeiros atrelados a esta operação são usuais de mercado os quais estão sendo cumpridos pela Companhia.

A Administração avalia que não há riscos nessa operação para a Companhia e apresenta o montante no fluxo de caixa operacional, por considerar que, em essência, melhor reflete a operação realizada.

A posição de risco sacado está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Risco sacado (Veículos, máquinas e equipamentos)	16.093	54.951
	<u>16.093</u>	<u>54.951</u>

15. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

<u>Natureza</u>	<u>Taxa média efetiva de juros</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Empréstimo em moeda estrangeira (a)	Dólar + 2,5650% a.a.	182.929	196.505
Empréstimo em moeda estrangeira (a)	Dólar + 2,5328% a.a.	184.064	197.735
Empréstimo em moeda estrangeira (b)	Dólar + 2,0225% a.a.	145.766	156.554
Empréstimo em moeda estrangeira (b)	Dólar + 2,0225% a.a.	146.580	157.398
Empréstimo em moeda estrangeira (c)	Dólar + 2,7200% a.a.	194.523	208.922
Capital de giro (CDI) (d)	CDI + 2,24% a.a. = 16,20% a.a.	515.031	515.349
Capital de giro (IPCA)	IPCA + 4,4% a.a. = 16,65% a.a.	18.547	18.355
Capital de giro (Pré)	8,50% a.a.	232.057	232.109
		<u>1.619.497</u>	<u>1.682.927</u>
(-) Custo de transação (e)		(2.066)	(2.305)
		<u>1.617.431</u>	<u>1.680.622</u>
(-) Parcelas classificadas no passivo circulante		(193.196)	(76.779)
Passivo não circulante		<u>1.424.235</u>	<u>1.603.843</u>

- (a) Em outubro de 2019 a Companhia firmou operação de empréstimo externo nos termos da Lei nº 4.131/1962, sendo que o ingresso de recursos ocorreu em duas tranches (i) USD37.500 em 21 de outubro de 2019, totalizando R\$153.525 e (ii) USD37.500 em 7 de janeiro de 2020, totalizando R\$152.078. Para cobertura do risco de exposição cambial foi contratada operação de “swap” vinculada, designada formalmente como “hedge accounting” (nota explicativa nº 5.2). Os recursos captados estão sendo utilizados no curso normal dos negócios da Companhia para compra de ativos para investimento. A amortização dos juros ocorre semestralmente.
- (b) Em dezembro de 2020 a Companhia firmou nova operação de empréstimo externo nos termos da Lei nº 4.131/1962, sendo que o ingresso de recursos ocorreu em duas tranches (i) USD30.000 em 29 de dezembro de 2020, totalizando R\$154.500 e (ii) USD30.000 em 3 de março de 2021, totalizando R\$170.532. Para cobertura do risco de exposição cambial foi contratada operação de “swap” vinculada, designada formalmente como “hedge accounting” (nota explicativa nº 5.2). Os recursos captados estão sendo utilizados no curso normal dos negócios da Companhia para compra de ativos para investimento. A amortização de juros ocorre semestralmente.
- (c) Em dezembro de 2021 a Companhia firmou nova operação de empréstimo externo nos termos da Lei nº 4.131/1962, sendo que o ingresso de recursos ocorreu em uma tranche de USD40.000 em 15 de dezembro de 2021, totalizando R\$224.740. Para cobertura do risco de exposição cambial foi contratada operação de “swap” vinculada, designada formalmente como “hedge accounting” (nota explicativa nº 5.2). Os recursos captados estão sendo utilizados no curso normal dos negócios da Companhia para compra de ativos para investimento. A amortização de juros ocorre semestralmente.

- (d) Em novembro de 2022 a Companhia firmou operação de empréstimo no valor de R\$508.326. Os recursos captados estão sendo utilizados no curso normal dos negócios e investimento da Companhia. A remuneração da operação é de CDI + 2,24% e o pagamento dos juros ocorre semestralmente.
- (e) Custo de transação: Os custos de transação incorridos no processo de empréstimos, ainda não apropriados ao resultado da Companhia, foram apresentados reduzindo o saldo passivo e computados na taxa efetiva dos juros. Os saldos dos custos de transação serão apropriados ao resultado pelo mesmo prazo de vencimento do empréstimo.

Em determinados contratos de empréstimos, nas modalidades de capital de giro e empréstimos em moeda estrangeira junto aos agentes fiduciários e instituições financeiras, a Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de cumprir determinadas cláusulas restritivas de vencimento antecipado (“covenants”) apuradas anualmente e trimestralmente tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência por parte da emissora que não seja devidamente elidida no prazo legal; (ii) questões relacionadas à inadimplência, não curadas no prazo previsto, em valor individual ou agregado igual ou superior a 3% do patrimônio líquido médio consolidado apurado nos últimos três trimestres; (iii) redução de capital da Unidas, exceto se previamente autorizadas pelos debenturistas; (iv) não manutenção de índices financeiros (“covenants” financeiros) apurados trimestralmente, com base nas informações financeiras consolidadas da Companhia; e (v) rebaixamento do rating da Companhia não permitindo ser inferior a categoria “A”. Os “covenants” financeiros assumidos são:

- a) Dívida Líquida/Imobilizado $\leq 0,95x$
- b) Dívida Líquida/EBITDA Ajustado* $\leq 2,75x$
- c) EBITDA Ajustado*/Desp. Fin. LÍq. $\geq 3,0x$

* EBITDA Ajustado: contempla EBITDA referente à atividade de locação + receita de venda de ativos.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todos os “covenants” financeiros e não financeiros requeridos pelos contratos de empréstimos e financiamentos.

Em 30 junho de 2023, as informações sumarizadas sobre os vencimentos dos financiamentos e empréstimos estão apresentadas pelo valor presente, da seguinte forma:

Modalidade	Valor	Vencimento					2027
		2023	2024	2025	2026	2027	em diante
Empréstimo em moeda estrangeira	853.862	64.372	291.504	319.845	178.141	-	-
Capital de giro	765.635	7.840	-	-	-	537.235	220.560
	<u>1.619.497</u>	<u>72.212</u>	<u>291.504</u>	<u>319.845</u>	<u>178.141</u>	<u>537.235</u>	<u>220.560</u>

16. ARRENDAMENTOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

- a) Arrendatário - arrendamento financeiro

Todas as operações de arrendamento financeiro da Companhia e sua controlada foram liquidadas em fevereiro de 2023.

Durante o período findo em 30 de junho de 2023, a Companhia e sua controlada reconheceram como despesa no resultado referente a arrendamento financeiro, os montantes de R\$31 (R\$743 em 30 de junho de 2022) relativos a despesas financeiras e R\$3.345 (R\$9.888 em 30 de junho de 2022) relativo à despesa de depreciação.

Em 30 de junho de 2023, a movimentação do passivo de arrendamento financeiro está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo no início do período	1.571	14.222
Juros incorridos	31	1.008
Pagamentos	<u>(1.602)</u>	<u>(13.659)</u>
Saldo no fim do período	<u>-</u>	<u>1.571</u>
Circulante	-	1.571
Não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>-</u>	<u>1.571</u>

b) Arrendatário - direito de uso em arrendamento

Em 30 de junho de 2023, a movimentação do passivo de arrendamento por direito de uso está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldo no início do período	12.238	12.253
Novas operações	281	693
Juros incorridos	846	1.356
Pagamentos	<u>(1.570)</u>	<u>(2.064)</u>
Saldo no fim do período	<u>11.795</u>	<u>12.238</u>
Circulante	1.807	1.676
Não circulante	<u>9.988</u>	<u>10.562</u>
Total	<u>11.795</u>	<u>12.238</u>

Os respectivos valores estão registrados na conta de passivo de arrendamento e o saldo será amortizado pelos pagamentos mensais. Os pagamentos futuros foram trazidos ao valor presente por uma taxa média ponderada de 10,29% ao ano, para o contrato que se encerra em 2030, e 9,49% ao ano, para o contrato que se encerra em 2026.

Em 30 de junho de 2023, o passivo de arrendamento possui o seguinte cronograma de desembolso mínimo (por ano):

2023	1.556
2024	3.113
2025	3.113
2026	2.621
2027	1.933
2028	1.933
2029	1.933
2030	<u>320</u>
Total de desembolsos	16.522
Ajuste a valor presente	<u>(4.727)</u>
Total	<u>11.795</u>

Em 30 de junho de 2023, o valor estimado do crédito de PIS e COFINS embutido nas contraprestações não descontadas de arrendamento totaliza R\$1.528 (R\$1.617 em 31 de dezembro de 2022).

c) Aspectos relevantes

A Companhia apresenta abaixo quadro comparativo com os potenciais efeitos sobre os saldos do passivo de arrendamento e do ativo direito de uso, a partir de uma inflação projetada de 4,98% ao ano para 2023, 3,92% para o ano de 2024 e 3,60% para o ano de 2025 e 3,50% para os anos posteriores a 2025, conforme boletim Focus. Apresentamos os efeitos abaixo nas colunas “Com inflação” comparado com os montantes contabilizados em 30 de junho de 2023, na coluna “Sem inflação”.

	Notas	30/06/2023			31/12/2022		
		Sem inflação	Com inflação	% Variação	Sem inflação	Com inflação	% Variação
Direito de uso líquido	12	8.736	9.900	13,32%	9.430	10.785	14,36%
Passivo de arrendamento	16.b	11.795	13.366	13,32%	12.238	13.996	14,36%
Despesas de depreciação	12	(975)	(1.141)	16,98%	(1.858)	(2.212)	19,04%
Despesas financeiras	24	(846)	(990)	16,98%	(2.104)	(2.504)	19,04%

d) Arrendador

A Companhia tem contratos de aluguel de sua frota firmados com clientes cujo prazo de duração varia entre 1 e 8 anos. Estes contratos são classificados como arrendamento operacional. Os veículos, tratores e colhedoras são vendidos a terceiros quando devolvidos pelos clientes. Os contratos de aluguel de frotas podem incluir manutenção preventiva e corretiva, substituição de carros e outros itens acessórios, conforme composição definida pelo cliente.

Os valores divulgados na tabela a seguir são os pagamentos mínimos não canceláveis (geração futura de caixa) a serem recebidos relativos aos contratos de aluguel em aberto em 30 de junho de 2023:

	Até 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Entre 4 e 7 anos	Acima de 7 anos	Total
Pagamentos futuros mínimos não canceláveis a serem recebidos (geração futura de caixa)	707.956	728.828	141.509	6.828	1.585.121

17. DEBÊNTURES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Natureza	Encargos	30/06/2023	31/12/2022
5ª Emissão (a)	IPCA + 4,40% a.a. e 8,50% a.a.	283.103	283.269
6ª Emissão (a)	IPCA + 4,40% a.a. e 8,50% a.a.	253.139	253.240
7ª Emissão (a)	CDI + 0,70% a.a.	30.205	60.442
9ª Emissão (b)	CDI + 1,50% a.a.	55.111	55.315
10ª Emissão (c)	CDI + 2,40% a.a.	301.448	301.448
11ª Emissão (d)	CDI + 2,45% a.a.	355.538	355.538
Notas promissórias (e)	CDI + 2,25% a.a.	369.017	342.727
Notas comerciais (f)	CDI + 2,50% a.a.	607.681	-
		<u>2.255.242</u>	<u>1.651.979</u>
(-) Custo de transação (g)		<u>(6.724)</u>	<u>(4.113)</u>
		<u>2.248.518</u>	<u>1.647.866</u>
(-) Parcela classificada no passivo circulante		<u>(440.781)</u>	<u>(66.292)</u>
Passivo não circulante		<u>1.807.737</u>	<u>1.581.574</u>

- (a) Referem-se a emissão de debêntures simples, nos termos da Instrução CVM nº 476 (Resolução CVM nº 160/22), não conversíveis em ações, possuem prazo de pagamento entre 5 e 10 anos, com pagamentos da remuneração em parcelas semestrais consecutivas e amortização do principal em parcelas anuais iguais e consecutivas a partir do fim de cada período de carência. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta foram utilizados no curso normal dos negócios da Companhia, para compra de ativos para investimento.
- (b) Referem-se a emissão de debêntures simples, nos termos da Instrução CVM nº 476, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, possui prazo de pagamento de 5 anos, com pagamento de juros semestral e com vencimento previsto para amortização anual a partir do fim do 24º mês. Do saldo total de R\$55.111 apresentado em 30 de junho de 2023, o montante de R\$37.021 está indexado ao CDI + 1,5% conforme remuneração prevista na escritura da 9ª emissão, e o montante de R\$18.090, passou a ser indexado ao IPCA + 5% decorrente de contrato de instrumento financeiro derivativo (“swap” de taxa de juros) firmado pela Companhia, designado formalmente como “hedge accounting” conforme descrito na nota explicativa nº 5.2. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta foram utilizados no curso normal dos negócios da Companhia, para compra de ativos para investimento.
- (c) Em 20 de junho de 2021, a Companhia realizou Oferta Restrita de 300.000 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM nº 476, não conversíveis em ações, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em série única, da 10ª (décima) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), perfazendo o montante total de R\$300.000. A data de vencimento da série única será em cinco anos, com pagamento de juros semestral e com amortização anual a partir do fim do 48º mês. As debêntures são da espécie quirografária e não contam com quaisquer garantias. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, para reforço de liquidez e da estrutura de capital de giro.
- (d) Em 30 de maio de 2022, a Companhia realizou Oferta Restrita de 350.000 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM nº 476, não conversíveis em ações, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em série única, da 11ª (décima primeira) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), perfazendo o montante total de R\$350.000. A data de vencimento da série única será em cinco anos, com vencimento previsto para amortização anual a partir do 48º mês. A remuneração da série será CDI + 2,45% a.a. As debêntures são da espécie quirografária e não contam com quaisquer garantias. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, para reforço de liquidez e da estrutura de capital de giro.

- (e) Em 18 de janeiro de 2022, a Companhia realizou Oferta Restrita de 60 notas promissórias comerciais, nos termos da Instrução CVM nº 476, não conversíveis em ações, emitidas sob a forma cartular, em série única, da 3ª (terceira) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R\$5.000, perfazendo o montante total de R\$300.000. A data de vencimento da série única será em dois anos, com vencimento previsto para amortização em 8 de janeiro de 2024. O valor nominal das notas promissórias, bem como, sua remuneração, será pago na data de vencimento. A remuneração da série será CDI + 2,25% a.a. As notas promissórias são da espécie quirografária e não contam com quaisquer garantias. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, para reforço de liquidez e da estrutura de capital de giro.
- (f) Em 24 de maio de 2023, a Companhia realizou Oferta Restrita de 600.000 Notas Comerciais Escriturais, nos termos da Resolução CVM nº 160/22, não conversíveis em ações, emitidas em série única, para distribuição pública pelo rito de registro automático de distribuição da 1ª (primeira) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), perfazendo o montante total de R\$600.000. As notas comerciais são simples e não conversíveis em ações de emissão da Companhia e foram emitidas sob a forma escritural. A data de vencimento da série única será em dois anos, com vencimento previsto para amortização “bullet” em 24 de maio de 2025. A remuneração da série será CDI+2,50% a.a. As notas comerciais não contam com quaisquer garantias. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, na seguinte ordem, para reforço de liquidez e da estrutura de capital de giro.
- (g) Custo de transação: Os custos de transação incorridos no processo da 10ª e 11ª emissões de debêntures, das notas promissórias e notas comerciais, ainda não apropriados ao resultado da Companhia, foram apresentados reduzindo o saldo passivo e computados na taxa efetiva dos juros. Os saldos dos custos de transação serão apropriados ao resultado pelo mesmo prazo de vencimento de cada dívida.

A Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de cumprir determinadas cláusulas restritivas de vencimento antecipado (“covenants”) apuradas anualmente e trimestralmente tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência por parte da emissora que não seja devidamente elidida no prazo legal; (ii) questões relacionadas à inadimplência, não curadas no prazo previsto, em valor individual ou agregado igual ou superior a 3% do patrimônio líquido médio consolidado apurado nos últimos três trimestres; (iii) redução de capital da Unidas, exceto se previamente autorizadas pelos debenturistas; (iv) não manutenção de índices financeiros (“covenants” financeiros) apurados trimestralmente, com base nas informações financeiras consolidadas da Companhia; e (v) rebaixamento do rating da Companhia não permitindo ser inferior a categoria “A”. Os “covenants” financeiros assumidos são:

- (a) Dívida Líquida/Imobilizado $\leq 0,95x$
- (b) Dívida Líquida/EBITDA Ajustado* $\leq 2,75x$
- (c) EBITDA Ajustado*/Desp. Fin. Líq. $\geq 3,0x$

* EBITDA Ajustado: contempla EBITDA referente à atividade de locação + receita de venda de ativos.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todos os “covenants” financeiros e não financeiros requeridos pelas debêntures.

17.1. Movimentação das atividades de financiamento

	Financiamentos e empréstimos (nota 15)	Arrendamentos (nota 16)	Debêntures (nota 17)	Derivativos passivos (nota 25)	Derivativos ativos (nota 25)	Ajuste de Avaliação patrimonial (nota 20.d)	Programa de investimento - Opção de compra de ações (nota 20.c)	Capital Social (nota 20.a)	Saldo final
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(1.231.755)	(26.475)	(1.009.097)	(30.371)	115.527	-	(2.692)	(594.736)	(2.779.599)
Varição dos fluxos de caixa financiamento:									
Empréstimos e debêntures captados	-	-	(649.122)	-	-	-	-	-	(649.122)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	-	8.926	29.911	-	-	-	-	-	38.837
Derivativos e variação cambial realizados	(142)	-	-	-	37.989	-	-	-	37.847
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	-	-	(295.669)	(295.669)
Pagamentos de arrendamento por direito de uso	-	1.355	-	-	-	-	-	-	1.355
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(142)	10.281	(619.211)	-	37.989	-	-	(295.669)	(866.752)
Varição cambial e ajuste a valor justo de derivativos	61.931	-	(1.022)	(52.971)	(85.705)	33.389	-	-	(44.378)
Outras variações:									
Despesas com juros	(20.091)	(1.957)	(82.022)	-	-	-	-	-	(104.070)
Juros pagos	20.309	827	62.161	-	-	-	-	-	83.297
Arrendamento por direito de uso	-	(15)	-	-	-	-	-	-	(15)
Total das outras variações relacionadas com passivos	218	(1.145)	(19.861)	-	-	-	-	-	(20.788)
Efeito dos Impostos diferidos sobre o "hedge accounting"	-	-	-	-	-	(11.352)	-	-	(11.352)
Saldo em 30 de junho de 2022	(1.169.748)	(17.339)	(1.649.191)	(83.342)	67.811	22.037	(2.692)	(890.405)	(3.722.869)

	Financiamentos e empréstimos (nota 15)	Arrendamentos (nota 16)	Debêntures (nota 16)	Derivativos passivos (nota 25)	Derivativos ativos (nota 25)	Ajuste de Avaliação patrimonial (nota 20.d)	Programa de investimento - Opção de compra de ações (nota 20.c)	Capital Social (nota 20.a)	Saldo final
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(1.680.622)	(13.809)	(1.647.866)	(88.844)	64.013	26.518	(2.662)	(890.405)	(4.233.677)
Variação dos fluxos de caixa financiamento:									
Empréstimos e debêntures captados	(238)	-	(597.390)	-	-	-	-	-	(597.628)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	-	1.562	29.915	-	-	-	-	-	31.477
Derivativos e variação cambial realizados	(236)	-	-	-	53.419	-	-	-	53.183
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	31	-	31
Pagamentos de arrendamento por direito de uso	-	1.570	-	-	-	-	-	-	1.570
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(474)	3.132	(567.475)	-	53.419	-	31	-	(511.367)
Variação cambial e ajuste a valor justo de derivativos	63.191	-	235	(42.474)	(86.218)	14.443	-	-	(50.823)
Outras variações:									
Despesas com juros	(58.774)	(877)	(118.663)	-	-	-	-	-	(178.314)
Juros pagos	59.248	40	85.251	-	-	-	-	-	144.539
Arrendamento por direito de uso	-	(281)	-	-	-	-	-	-	(281)
Total das outras variações relacionadas com passivos	474	(1.118)	(33.412)	-	-	-	-	-	(34.056)
Efeito dos Impostos diferidos sobre o "hedge accounting"	-	-	-	-	-	(4.911)	-	-	(4.911)
Saldo em 30 de junho de 2023	(1.617.431)	(11.795)	(2.248.518)	(131.318)	31.214	36.050	(2.631)	(890.405)	(4.834.834)

18. PROVISÃO PARA RISCOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Companhia e sua controlada são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	30/06/2023		31/12/2022	
	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial
Cíveis/ambientais	2.995	(43)	2.968	(42)
Tributárias (a)	6.605	(7.824)	6.605	(7.548)
Trabalhistas	4.990	(1.951)	5.125	(2.438)
Processo IPVA (b)	-	(14.695)	-	(14.234)
	<u>14.590</u>	<u>(24.513)</u>	<u>14.698</u>	<u>(24.262)</u>

	31/12/2022	30/06/2023			Saldo final
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Reversão	
Cíveis/ambientais	2.968	212	(30)	(155)	2.995
Tributárias	6.605	-	-	-	6.605
Trabalhistas	5.125	2.860	(1.309)	(1.686)	4.990
	<u>14.698</u>	<u>3.072</u>	<u>(1.339)</u>	<u>(1.841)</u>	<u>14.590</u>

- (a) A ação em que se pleiteia a não incidência do PIS e da COFINS sobre a parcela de ISS permanece em andamento em 30 de junho de 2023, tendo o montante de R\$2.847 registrados como depósito judicial nessa rubrica. A Companhia é autora em mandado de segurança que discute a legalidade da majoração do recolhimento da contribuição devida a título de GIL-RAT (antigo SAT), mediante aplicação do FAP - Fator Acidentário de Prevenção, a partir de janeiro de 2010. No período de 2010 até 2018 a Companhia depositou judicialmente o valor equivalente à majoração, perfazendo o montante atualizado em 30 de junho de 2023 de R\$4.977. O processo aguarda julgamento de Recurso Extraordinário, o qual está sobrestado no TRF aguardando o pronunciamento definitivo pelo STF em ação de repercussão geral.
- (b) O montante de R\$14.695 (R\$14.234 em 31 de dezembro de 2022) surgiu em decorrência de autuação, na qual a Companhia contesta o recolhimento de IPVA cobrado no Estado de São Paulo, em função do prévio recolhimento no Estado do Paraná. A Companhia não constituiu provisão por ter o entendimento de que tais autuações são contrárias à Constituição Federal e ao Código de Trânsito Brasileiro.

Existem outras contingências envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$81.035 (R\$77.388 em 31 de dezembro de 2022), para as quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS não requerem sua contabilização. A abertura por natureza é a seguinte:

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Cíveis/ambientais (i)	69.140	65.725
Tributárias	9.929	9.929
Trabalhistas	1.966	1.734
	<u>81.035</u>	<u>77.388</u>

(i) Referem-se essencialmente a processos que tratam de responsabilidade civil por acidente de trânsito, os quais em sua grande maioria estão cobertos por seguro.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Em 30 de junho de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<u>Ativo não circulante</u>		
Provisão para riscos, para perdas de crédito esperadas, ajuste a valor presente e outros	61.881	64.398
Prejuízos fiscais a compensar	334.678	155.573
“hedge accounting” (*)	15.465	13.661
Regime de tributação por caixa - “hedge”	18.571	-
Regime tributação por caixa - variação cambial	-	19.612
Arrendamento por direito de uso	85	-
	<u>430.680</u>	<u>253.244</u>
<u>Passivo não circulante</u>		
Ajuste arrendamento financeiro	258	2.273
Ajuste depreciação contábil (CPC 27)	561.843	330.719
Regime tributação por caixa - variação cambial	1.792	-
Regime de tributação por caixa - “hedge”	-	5.218
	<u>563.893</u>	<u>338.210</u>
Passivo fiscal diferido líquido	<u>133.213</u>	<u>84.966</u>

(*) O efeito do “hedge accounting” não gera impacto no resultado, estando demonstrado no patrimônio líquido.

O efeito do imposto de renda e da contribuição social diferido no resultado do período e no resultado abrangente é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022
Saldo inicial	84.966	44.993
Efeito no resultado do período	53.158	27.278
Efeito em outros componentes do resultado abrangente - "hedge accounting"	(4.911)	(11.352)
Saldo final	<u>133.213</u>	<u>60.919</u>

A Companhia e sua controlada, com base em estudo técnico aprovado pela Administração, relativo à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconhece os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e sua controlada.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social serão realizados na proporção da resolução final dos riscos e dos eventos, conforme expectativa de realização a seguir:

	Controladora e Consolidado
	30/06/2023
2024	133.492
2025	45.614
2026	57.092
2027	63.496
2028	34.984
	<u>334.678</u>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Resultado do período antes de impostos	151.857	78.569	152.205	78.782
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	(51.631)	(26.713)	(51.750)	(26.786)
Adições e exclusões permanentes e outros:				
Resultado de equivalência patrimonial	(897)	(189)	-	-
Despesas indedutíveis	(630)	(376)	(630)	(376)
Outras adições/exclusões	-	-	(1.126)	(329)

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado:				
Corrente	-	-	(348)	(213)
Diferido	<u>(53.158)</u>	<u>(27.278)</u>	<u>(53.158)</u>	<u>(27.278)</u>
	<u>(53.158)</u>	<u>(27.278)</u>	<u>(53.506)</u>	<u>(27.491)</u>
Alíquota efetiva	35%	35%	35%	35%

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 28 de março de 2022 e 10 de maio de 2022, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social da Companhia nos montantes de R\$170.499 e R\$125.170, respectivamente, mediante a emissão de 56.971.545 e 41.954.558 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$2,9927 e R\$2,9835 por ação ordinária, sendo nas mesmas datas totalmente subscrito e integralizado pelo único acionista da Companhia, Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

O capital social no montante de R\$890.405 está totalmente subscrito e integralizado, e é dividido em 568.765.115, ações sem valor nominal.

A participação dos acionistas no capital social da Companhia em 30 de junho de 2023 é assim demonstrada:

<u>Acionista</u>	<u>Ações</u>	<u>%</u>
Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	<u>568.765.115</u>	<u>100,00</u>
	<u>568.765.115</u>	<u>100,00</u>

Ações ordinárias

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos residuais da Companhia. Além disso, os titulares de ações ordinárias têm direito ao recebimento dos dividendos declarados, e têm direito a um voto por ação nas reuniões da Companhia.

b) Reservas de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de Reforço do Capital de Giro

Por proposta da Diretoria e deliberação da Assembleia Geral, a parcela do lucro, respeitado o dividendo mínimo obrigatório e a reserva legal, poderá ser destinada para “Reserva de Reforço do Capital de Giro”, que terá como finalidade reforçar o caixa para condução dos negócios da Companhia. A Assembleia Geral poderá deliberar sobre a aplicação do saldo desta reserva no aumento ou integralização do capital social ou na distribuição de dividendos.

Dividendos

O Estatuto Social em vigor determina a distribuição aos acionistas de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício após dedução da reserva legal, conforme o parágrafo segundo artigo 36º, do Estatuto Social, na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 14 de junho de 2023, ocorreu o pagamento de dividendos que estavam em aberto em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$24.257.

Em 14 de junho de 2023, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária que os valores destinados como Reserva de Reforço do Capital de Giro da Companhia do exercício social de 2021 e 2022, no importe de R\$56.077 e R\$72.771, respectivamente, fossem convertidos e pagos a título de dividendos ao acionista da Companhia, tendo sido pagos na mesma data da Assembleia.

Em 22 de junho de 2023, foi deliberado, em Reunião do Conselho de Administração, a distribuição de dividendos intercalares aos acionistas da Companhia, no valor total de R\$40.000, pagos na mesma data. Os Dividendos Intercalares ora declarados poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2023.

c) Programa de investimento em ações da Companhia

Em 28 de dezembro de 2020, a Companhia aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, o Programa de Investimento em Ações da Companhia (“Programa”), destinado a certos executivos chave da alta Administração (“Investidores Elegíveis”). O propósito do Programa é motivar, reter e alinhar os interesses dos acionistas aos dos executivos, maximizar o valor da Companhia e o alcance dos seus objetivos.

O Programa consiste na oferta onerosa de opções de compra ou subscrição de ações preferenciais (“Opções”), em caráter voluntário, aos Investidores Elegíveis escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia. O valor da oferta da Opção é determinado com base em modelo econômico de Black, Scholes & Merton (“BSM”) calculado por consultoria especializada.

Por intermédio da oferta de Opções, por meio de planos de investimento específicos aprovados pelo Conselho de Administração (“Plano”), os Investidores Elegíveis terão a possibilidade de, voluntariamente, adquirir, em prazo e por preço previamente fixados, ações da Companhia.

O Programa está limitado a oferta de Opções representativas de até 3% do capital social total da Companhia, contanto que o número total de ações emitidas ou passíveis de serem emitidas nos termos do Programa esteja sempre dentro do limite do capital autorizado da Companhia.

As Opções se tornarão exercíveis nos termos do Programa e do Plano, na proporção de 20% ao ano, a partir do primeiro ano da data da oferta, por um período de cinco anos. As Opções ofertadas nos termos do Programa permanecerão válidas entre o primeiro aniversário da data da oferta, até o décimo aniversário da data de oferta. Após esse período, as Opções não exercidas serão canceladas.

No período findo em 30 de junho de 2023, os Investidores Elegíveis possuem as Opções de compra de ações pelo valor total de R\$2.631, referente a 10.906.166 opções (R\$2.662 em 31 de dezembro de 2022, referente a 11.032.714 opções), que corresponde ao valor justo integral das opções outorgadas e exercíveis.

O valor pago pelos Investidores Elegíveis que optaram por aderir ao primeiro Plano teve como contrapartida o registro no patrimônio líquido da Companhia em reserva de capital. Quando exercidas, serão liquidadas por meio da emissão de novas ações preferenciais, enquanto os atuais acionistas continuarão detendo ações ordinárias. Até 30 de junho de 2023 nenhuma opção de compra de ações foi exercida.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

O Grupo reconheceu no período findo de 30 de junho de 2023 outros resultados abrangentes no valor de R\$9.532, líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos (R\$22.037 em 30 de junho de 2022), referente aos efeitos da aplicação do “hedge accounting” sobre empréstimos em moeda estrangeira.

O saldo ajuste de avaliação patrimonial em 30 de junho de 2023 é de R\$36.050 (R\$26.518 em 31 de dezembro de 2022).

21. LUCRO POR AÇÃO

a) Lucro por ação básico

O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro básico por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Período de 6 meses	
	Controladora e Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022
Resultado do período	98.699	51.291
Lucro líquido por ação básico:		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades mil)	568.765	512.001
Lucro por ação básico (em R\$)	0,17353	0,10018
	Período de três meses	
	Controladora e Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022
Resultado do período	56.358	34.659
Lucro líquido por ação básico:		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades mil)	568.765	551.848
Lucro por ação básico (em R\$)	0,09909	0,06281

b) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada a quantidade de ações ordinárias disponíveis durante o período supondo a conversão de todas as ações preferenciais potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas as categorias de ações preferenciais potenciais que provocariam diluição: opções de compra de ações.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro diluído por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Período de 6 meses	
	Controladora e Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022
Resultado do período	98.699	51.291
Lucro líquido por ação diluído:		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades mil)	568.765	512.001
Efeito potencial de opção de compra de ações preferenciais (em unidades mil)	10.906	11.159
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais para o lucro diluído por ação (em unidades mil)	579.671	523.160
Lucro por ação diluído (em R\$)	<u>0,17027</u>	<u>0,09804</u>
	Período de 3 meses	
	Controladora e Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022
Resultado do período	56.358	34.659
Lucro líquido por ação diluído:		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades mil)	568.765	551.848
Efeito potencial de opção de compra de ações preferenciais (em unidades mil)	10.906	11.159
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais para o lucro diluído por ação (em unidades mil)	579.671	563.007
Lucro por ação diluído (em R\$)	<u>0,09722</u>	<u>0,06156</u>

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e receita líquida apresentada na demonstração de resultados dos períodos:

	Período de seis meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Prestação de serviços	697.425	485.334	697.425	485.334
Ativos alienados para renovação da frota	301.479	165.380	343.448	192.041
Impostos sobre as receitas	(64.418)	(44.507)	(64.715)	(44.729)
Devoluções e abatimentos	(38.657)	(22.443)	(42.775)	(22.443)
	<u>895.829</u>	<u>583.764</u>	<u>933.383</u>	<u>610.203</u>

	Período de três meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Prestação de serviços	374.888	266.883	374.888	266.883
Ativos alienados para renovação da frota	146.443	109.843	164.893	124.551
Impostos sobre as receitas	(35.718)	(24.699)	(35.846)	(24.822)
Devoluções e abatimentos	(17.957)	(13.270)	(21.110)	(13.270)
	<u>467.656</u>	<u>338.757</u>	<u>482.825</u>	<u>353.342</u>

A composição da receita líquida reconhecida durante o período em cada categoria significativa é como segue:

	Período de seis meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Prestação de serviços	594.350	418.384	594.350	418.384
Ativos alienados para renovação da frota	301.479	165.380	339.033	191.819
	<u>895.829</u>	<u>583.764</u>	<u>933.383</u>	<u>610.203</u>

	Período de três meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Prestação de serviços	321.213	228.914	321.213	228.914
Ativos alienados para renovação da frota	146.443	109.843	161.612	124.428
	<u>467.656</u>	<u>338.757</u>	<u>482.825</u>	<u>353.342</u>

23. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS POR NATUREZA DE GASTOS

	Período de seis meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
<u>Custos</u>				
Custo de venda da frota	242.620	113.396	279.247	138.685
Benefícios a empregados	72.353	48.497	72.353	48.497
Depreciação e amortização	162.311	123.610	162.311	123.610
Manutenção e reparos	50.611	34.840	51.295	35.045
Serviços de terceiros	9.891	5.609	10.085	5.622
Outros (i)	(36.450)	7.852	(35.761)	8.354
	<u>501.336</u>	<u>333.804</u>	<u>539.530</u>	<u>359.813</u>
<u>Vendas (ii)</u>				
Perdas com recebíveis	7.771	6.712	7.771	6.712
Outros	35	17	163	149
	<u>7.806</u>	<u>6.729</u>	<u>7.934</u>	<u>6.861</u>

	Período de seis meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
<u>Gerais e administrativas</u>				
Benefícios a empregados	21.459	22.745	21.459	22.745
Depreciação e amortização	5.001	4.854	5.001	4.854
Serviços de terceiros	2.638	2.224	2.638	2.224
Outros	6.767	5.353	6.767	5.353
	<u>35.865</u>	<u>35.176</u>	<u>35.865</u>	<u>35.176</u>

	Período de três meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
<u>Custos</u>				
Custo de venda da frota	117.906	80.459	132.674	94.536
Benefícios a empregados	42.513	26.168	42.513	26.168
Depreciação e amortização	83.589	65.321	83.589	65.321
Manutenção e reparos	23.761	20.446	24.219	20.562
Serviços de terceiros	4.490	3.383	4.632	3.393
Outros	(10.617)	3.621	(10.472)	3.944
	<u>261.642</u>	<u>199.398</u>	<u>277.155</u>	<u>213.924</u>
<u>Vendas (ii)</u>				
Perdas com recebíveis	4.411	3.111	4.411	3.111
Outros	9	7	15	61
	<u>4.420</u>	<u>3.118</u>	<u>4.426</u>	<u>3.172</u>
<u>Gerais e administrativas</u>				
Benefícios a empregados	10.390	11.241	10.390	11.241
Depreciação e amortização	3.010	2.438	3.010	2.438
Serviços de terceiros	1.249	1.434	1.249	1.434
Outros	3.811	2.710	3.811	2.710
	<u>18.460</u>	<u>17.823</u>	<u>18.460</u>	<u>17.823</u>

- (i) No 1º trimestre de 2023, a Unidas concluiu a revisão da vida útil de determinados veículos leves de sua frota. Como resultado dessa revisão, foi emitido laudo técnico por entidade devidamente qualificada à luz da legislação, alterando a vida útil fiscal média desses veículos, ocasionando o aumento da depreciação fiscal e consequentemente o aumento dos créditos de PIS/COFINS no montante de R\$33.306.
- (ii) Devido à natureza da prestação de serviços pela Companhia, que contempla a gestão dos contratos de longo prazo com clientes, algumas despesas de vendas são consideradas na rubrica de custos dos serviços prestados.

24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Período de seis meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros sobre ativos financeiros	35.831	26.304	36.250	26.465
Receita com variação cambial	63.191	61.931	63.191	61.931
Outros	3.386	500	1.448	(153)
	<u>102.408</u>	<u>88.735</u>	<u>100.889</u>	<u>88.243</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(58.774)	(20.091)	(58.774)	(20.091)
Juros sobre operações de arrendamento	(877)	(743)	(877)	(743)
Juros sobre debêntures	(118.663)	(82.022)	(118.663)	(82.022)
Despesas com "hedge"	(114.014)	(106.309)	(114.014)	(106.309)
Outros	(5.473)	(8.222)	(5.475)	(8.370)
	<u>(297.801)</u>	<u>(217.387)</u>	<u>(297.803)</u>	<u>(217.535)</u>
	<u>(195.393)</u>	<u>(128.652)</u>	<u>(196.914)</u>	<u>(129.292)</u>

	Período de três meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros sobre ativos financeiros	17.674	12.576	17.827	12.682
Receitas com "hedge"	-	63.305	-	63.305
Receita com variação cambial	47.041	-	47.041	-
Outros	3.702	6.517	2.730	6.519
	<u>68.417</u>	<u>82.398</u>	<u>67.598</u>	<u>82.506</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(29.059)	(10.120)	(29.059)	(10.120)
Juros sobre operações de arrendamento	(356)	(302)	(356)	(302)
Juros sobre debêntures	(61.177)	(46.093)	(61.177)	(46.093)
Despesas com "hedge"	(70.409)	-	(70.409)	-
Despesas com variação cambial	-	(83.901)	-	(83.901)
Outros	(2.608)	(6.798)	(2.608)	(7.276)
	<u>(163.609)</u>	<u>(147.214)</u>	<u>(163.609)</u>	<u>(147.692)</u>
	<u>(95.192)</u>	<u>(64.816)</u>	<u>(96.011)</u>	<u>(65.186)</u>

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS (CONSOLIDADO)

A Companhia e sua controlada mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Todas as operações com instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias estão reconhecidas nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e sua controlada, conforme o quadro a seguir:

	Nota	30/06/2023					31/12/2022				
		Custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangente	Saldo contábil	Valor justo	Custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangente	Saldo contábil	Valor justo
<u>Ativo</u>											
Caixa e equivalentes de caixa	6	512.457	-	-	512.457	512.457	587.099	-	-	587.099	587.099
Contas a receber de clientes	7	367.275	-	-	367.275	367.275	286.345	-	-	286.345	286.345
Outros créditos	10	50.563	-	-	50.563	50.563	36.470	-	-	36.470	36.470
Instrumentos financeiros derivativos		-	3.294	27.920	31.214	31.214	-	2.353	61.660	64.013	64.013
		<u>930.295</u>	<u>3.294</u>	<u>27.920</u>	<u>961.509</u>	<u>961.509</u>	<u>909.914</u>	<u>2.353</u>	<u>61.660</u>	<u>973.927</u>	<u>973.927</u>
<u>Passivo</u>											
Fornecedores	14	318.600	-	-	318.600	318.600	278.240	-	-	278.240	278.240
Risco sacado	14.1	16.093	-	-	16.093	16.093	54.951	-	-	54.951	54.951
Financiamentos e empréstimos	15	1.617.431	-	-	1.617.431	1.775.586	1.680.622	-	-	1.680.622	1.690.408
Arrendamentos	16	11.795	-	-	11.795	11.795	13.809	-	-	13.809	13.809
Debêntures	17	2.248.518	-	-	2.248.518	2.307.385	1.647.866	-	-	1.647.866	1.664.886
Instrumentos financeiros derivativos	25	-	-	131.318	131.318	131.318	-	-	88.844	88.844	88.844
		<u>4.212.437</u>	<u>-</u>	<u>131.318</u>	<u>4.343.755</u>	<u>4.560.777</u>	<u>3.675.488</u>	<u>-</u>	<u>88.844</u>	<u>3.764.332</u>	<u>3.791.138</u>

Valor justo dos instrumentos financeiros:

- Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente do valor justo.
- Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI e Selic.
- Contas a receber e Outros Créditos - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação desses recebíveis (menos de 90 dias).
- Empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores - São classificados como passivos financeiros ao custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante.
- Instrumentos financeiros derivativos - São definidos como ativos/passivos designados pelo valor justo por meio do resultado e do resultado abrangente.

Hierarquia do valor justo

Para fins de preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, as mensurações do valor justo são classificadas em diferentes níveis, definidos como segue:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

Não há instrumentos financeiros mensurados e registrados a valor justo nos Níveis 1 e 3 de hierarquia. Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que indicam os instrumentos financeiros derivativos, são inteiramente classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos (“hedge accounting”)

A Companhia e sua controlada tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes às operações financeiras contratadas em dólares americanos.

A Administração da Companhia e sua controlada mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia possui operações com instrumentos derivativos de “forward”, que se constitui em um acordo entre a Companhia e o banco, de compra ou venda de uma quantidade de moeda estrangeira em uma data futura, por uma taxa pré-definida. Não há desembolso de caixa no início da operação e, no vencimento, a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa efetiva da moeda. O principal objetivo é de proteger o resultado e fluxo de caixa futuro dos empréstimos em moeda estrangeira.

Os instrumentos financeiros derivativos foram designados formalmente como “hedge accounting” (nota explicativa nº 5.2), são mensurados pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente remensurados ao seu valor justo. As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas no resultado do período, exceto pelo ganho decorrente da variação do risco de crédito registrado em “outros resultados abrangentes”.

Em 30 de junho de 2023, os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos em aberto estão a seguir sumarizados. Em 30 de junho de 2023, o valor nocional do instrumento financeiro derivativo (“swap” de moedas) é de USD175.000 (R\$853.862).

Instrumento (i)	Vencimento	Ativo - Taxa média (risco contratado)	Passivo - Taxa média (objeto protegido)	2023	
				Ativo	Passivo
“Swap” de moedas	21/10/2024	US\$ + 2,5650% a.a.	CDI + 1,20% a.a.	17.189	-
“Swap” de moedas	07/01/2025	US\$ + 2,5328% a.a.	CDI + 1,20% a.a.	12.501	-
“Swap” de moedas	29/12/2025	US\$ + 2,0225% a.a.	CDI + 2,50% a.a.	-	25.116
“Swap” de moedas	03/03/2026	US\$ + 2,0225% a.a.	CDI + 2,50% a.a.	-	48.414
“Swap” de moedas	15/12/2026	US\$ + 2,7200% a.a.	CDI + 2,25% a.a.	-	57.788
“Swap” de taxa de juros	15/11/2024	CDI + 1,50% a.a.	IPCA + 5,00% a.a.	1.524	-
				<u>31.214</u>	<u>131.318</u>

(i) Exposição líquida foi demonstrada na análise de sensibilidade.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e utilizando metodologia de avaliação de projeção de fluxo de caixa futuro descontado a valor presente. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas acima não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições de primeira linha, no Brasil.

Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco). A provisão para perdas de crédito esperadas, em 30 de junho de 2023, é de R\$120.245, representando 24,7% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2022, esta provisão era de R\$116.375, equivalentes a 28,7% do saldo de contas a receber em aberto.

A Unidas possui um “Comitê de Investimentos” e um “Comitê de Venda de Ativos”, com reuniões semanais para aprovação das estratégias dos ativos da Companhia, bem como todos os investimentos a serem efetuados. Participam e votam neste Comitê, além da diretoria, a gerência corporativa de compras, do financeiro e da controladoria. Desta forma, são avaliados e formalizados todos os aspectos fundamentais para a realização de qualquer investimento, dentre eles: análise de crédito, rentabilidade, linhas de financiamentos, estratégias comerciais, diversificação de carteira, fornecedores, entre outros aspectos.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados e dos demais componentes utilizados no processo de prestação de serviço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e sua controlada buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas e por meio de instrumentos financeiros derivativos.

Análise de sensibilidade

As despesas e receitas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada em moeda estrangeira são afetadas pelas variações do câmbio, tais como dólar. Contudo, os montantes dos empréstimos bancários da Companhia e sua controlada em USD foram completamente protegidos, utilizando contratos futuros que possuem o mesmo valor nominal e vencem nas mesmas datas dos respectivos contratos de empréstimos.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI.

No quadro abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e sua controlada. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço.

Para o Cenário 1 consideramos um aumento de 25% e para o Cenário 2 um aumento de 50%. A taxa base utilizada para o cenário provável foi 13,65% a.a.

	<u>Indexador</u>	<u>Risco</u>	<u>Valor base</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário 1</u>	<u>Cenário 2</u>
Aplicações financeiras	CDI	Aumento do CDI	511.869	69.870	87.337	104.805
			<u>511.869</u>	<u>69.870</u>	<u>87.337</u>	<u>104.805</u>
Impacto no resultado					17.467	34.935
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Aumento do CDI	853.862	(116.552)	(145.690)	(174.828)
Capital de giro	CDI	Aumento do CDI	515.031	(70.302)	(87.877)	(105.453)
Debêntures	CDI	Aumento do CDI	742.302	(101.324)	(126.655)	(151.986)
Nota promissória	CDI	Aumento do CDI	369.017	(50.371)	(62.964)	(75.556)
Nota comercial	CDI	Aumento do CDI	607.681	(82.948)	(103.686)	(124.423)
			<u>3.087.893</u>	<u>(421.497)</u>	<u>(526.872)</u>	<u>(632.246)</u>
Impacto no resultado					(105.375)	(210.749)
Impacto final no resultado					(87.908)	(175.814)

Risco de liquidez e estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e sua controlada fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

A gestão do risco de liquidez é feita pelo Comitê de Investimentos, considerando a necessidade de caixa e de liquidez no curto, médio e longo prazo.

A Companhia administra o risco de liquidez por meio da manutenção adequada de recursos financeiros de curto prazo em caixa e equivalentes de caixa e por meio: (i) caixa gerado pelas atividades operacionais de serviços prestados, (ii) um aumento dos fluxos de caixa gerados pela venda de ativos para renovação de frota, e (iii) acesso a linhas de crédito pré-aprovadas com terceiros (empréstimos e financiamentos). As projeções da Administração indicam que os aumentos dos recursos derivados de contratos de arrendamento operacional em seu portfólio em 30 de junho de 2023 serão suficientes para cobrir suas obrigações de curto e longo prazo junto a seus credores em geral. A Companhia possui um portfólio de contratos com seus clientes, com duração entre 1 e 8 anos, os quais possuem uma geração de caixa prevista de R\$1.585.121 (vide nota explicativa nº 16.b).

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 podem ser assim sumarizados:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Total dos financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 15), arrendamento financeiro (nota explicativa nº 16.a), debêntures (nota explicativa nº 17) e instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 25)	3.966.053	3.354.890
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 6)	(512.457)	(587.099)
Dívida líquida	3.453.596	2.767.791
Patrimônio líquido	<u>922.564</u>	<u>1.002.276</u>
	<u>4.376.160</u>	<u>3.770.067</u>
Índice de alavancagem financeira	79%	73%

Os índices de liquidez de curto prazo em 30 de junho de 2023 e em 31 de dezembro de 2022 podem ser assim sumarizados:

	<u>30/06/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Total do ativo circulante	1.077.094	1.036.174
Total do passivo circulante	<u>1.189.536</u>	<u>664.359</u>
Índice de liquidez de curto prazo	<u>0,91</u>	<u>1,56</u>

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e sua controlada, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, líquidos dos custos de transação.

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Acima de 2 anos</u>
<u>Em 30 de junho de 2023</u>			
Financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 15)	298.521	448.621	1.408.141
Debêntures (nota explicativa nº 17)	696.329	989.496	1.314.658
Fornecedores (nota explicativa nº 14)	318.600	-	-
Risco sacado (nota explicativa nº 14.1)	16.093	-	-
	<u>1.329.543</u>	<u>1.438.117</u>	<u>2.722.799</u>

Risco de taxa de câmbio

A Companhia não possui risco de exposição cambial, uma vez que, ao contratar empréstimos denominados em moeda estrangeira, é contratada operação de “swap” vinculada.

A contabilidade de “hedge” de fluxo de caixa, utilizada pela Companhia, considera os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumentos protegidos, visando mitigar os efeitos de variação cambial apurados na demonstração do resultado da Companhia e demonstrar a efetividade da gestão de risco cambial.

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO (CONSOLIDADO)

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios:

- (i) Que podem obter receitas e incorrer em despesas.
- (ii) Cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho.
- (iii) Para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração. Foram identificados dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam a tomada de decisão. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota explicativa nº 5.

Locação de máquinas e equipamentos pesados: prestação de serviços por meio da elaboração de projetos específicos para clientes de diferentes setores, tais como agronegócio, saneamento, mineração, indústria, construção civil, infraestrutura, entre outros, incluindo, principalmente, caminhões, implementos rodoviários (tais como reboques e semirreboques) e equipamentos de “linha amarela” (pás carregadeiras, retroscavadeiras e outros), por meio de contratos com prazos de três a sete anos, presença nacional e diversificada frota multimarcas.

Terceirização de veículos leves: prestação de serviços para pequenas, médias e grandes empresas, com um portfólio variado de veículos de diferentes marcas e categorias (tais como carros populares, utilitários, carros executivos e vans), por meio de contratos de prazos de dois a três anos de duração. Adicionalmente, prestamos aos nossos clientes, tanto para sua frota própria quanto terceirizada junto a nós, serviços de manutenção de veículos, máquinas e equipamentos pesados, além de gestão de frotas (tais como rastreamento e/ou telemetria, frota reserva e/ou dedicada, gestão de multas, sinistros e avarias, combustível, dentre outros).

As informações dos resultados por segmento operacional são como segue:

	Locação de máquinas e equipamentos pesados		Terceirização de veículos leves		Total	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023	30/06/2022
Receita operacional líquida:						
Serviços prestados	336.122	221.482	258.228	196.902	594.350	418.384
Ativos alienados para renovação da frota	99.528	91.846	239.505	99.973	339.033	191.819
Custos	(263.943)	(185.642)	(275.587)	(174.171)	(539.530)	(359.813)
Resultado bruto	<u>171.707</u>	<u>127.686</u>	<u>222.146</u>	<u>122.704</u>	<u>393.853</u>	<u>250.390</u>
Despesas operacionais:						
Vendas	392	(4.848)	(8.326)	(2.013)	(7.934)	(6.861)
Administrativas e gerais	(20.737)	(19.789)	(15.128)	(15.387)	(35.865)	(35.176)
Outras despesas operacionais	(105)	116	(830)	(395)	(935)	(279)
(+) Depreciação e amortização	103.016	72.587	64.296	55.877	167.312	128.464
EBITDA por segmento	<u>254.273</u>	<u>175.752</u>	<u>262.158</u>	<u>160.786</u>	<u>516.431</u>	<u>336.538</u>
EBITDA						
(i) A reconciliação do EBITDA é a seguinte:						
Resultado do período					98.699	51.291
(+) Despesas financeiras, líquidas					196.914	129.292
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido					53.506	27.491
(+) Depreciação e amortização					<u>167.312</u>	<u>128.464</u>
EBITDA					<u>516.431</u>	<u>336.538</u>

27. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de junho de 2023, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$65.000 para responsabilidade civil geral e R\$5.020 para transportes.

A Companhia realiza a contratação de seguro com cobertura parcial para a sua frota de veículos e equipamentos, uma vez que os riscos são monitorados e considerados no negócio da Companhia. Portanto possui apólices de seguros contra terceiros, cujas coberturas são para danos materiais e danos corporais que variam entre quinhentos até dois mil reais por ativo, de acordo com a categoria.

Nossas apólices de seguro possuem vencimentos distintos e são renovados anualmente, conforme descrito a seguir:

- Responsabilidade civil geral – vencimentos em 23/08/2023, 24/11/2023 e 02/05/2024.
- Transportes – vencimentos em 22/08/2023 e 30/11/2023.
- Danos a terceiros – vencimentos em 31/08/2023 e 23/03/2024.

28. ITENS QUE NÃO AFETAM CAIXA

As transações ocorridas no período, que não afetaram os fluxos de caixa de Companhia estão abaixo apresentadas:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>30/06/2023</u>	<u>30/06/2022</u>
Itens que não afetaram caixa:		
Reconhecimento de contratos de arrendamento	281	15
Aquisição de imobilizado a prazo	25.137	(13.743)

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

(a) Reestruturação societária

Em 1º de julho de 2023 foi deliberado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento do capital da Companhia, mediante contribuição da totalidade das ações representativas do capital social da Unidas Locadora S.A. O capital social da Companhia foi aumentado no montante de R\$1.425.151 passando dos atuais R\$890.405, para R\$2.315.556, mediante a emissão de 889.910.883 (oitocentas e oitenta e nove milhões, novecentas e dez mil, oitocentas e oitenta e três) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,60 por ação, calculado pelo critério de valor patrimonial, apurado de acordo com as demonstrações financeiras trimestrais da Companhia datadas de 31 de março de 2023 sendo nas mesmas datas totalmente subscrito e integralizado pelo único acionista da Companhia, Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. O capital social no montante de R\$2.315.556 está totalmente subscrito e integralizado, e é dividido em 1.458.675.998 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em razão do aumento de capital da Companhia, a Unidas Locadora S.A. passou a ser uma subsidiária integral da Companhia, visando a reestruturação societária entre a Companhia e a Unidas Locadora S.A., sociedade coligada e pertencente ao mesmo grupo econômico, com o objetivo de aumentar as sinergias entre as duas sociedades, reforçando os negócios de aluguel de veículos leves e terceirização de frotas.

A participação dos acionistas no capital social da Companhia em 1º de julho de 2023 é assim demonstrada:

Acionista	Ações	%
Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	<u>1.458.675.998</u>	<u>100,00</u>
	<u>1.458.675.998</u>	<u>100,00</u>

(b) 12ª emissão de debêntures simples

Em 13 de julho de 2023, a Companhia realizou Oferta Pública de 250.000 debêntures simples, nos termos da Resolução CVM nº 160/22, não conversíveis em ações, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em série única, da 12ª (décima segunda) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), perfazendo o montante total de R\$250.000. A data de vencimento da série única será em cinco anos, com vencimento previsto para amortização anual a partir do 48º mês. A remuneração da série será CDI + 2,40% a.a. As debêntures são da espécie quirografária e não contam com quaisquer garantias. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, para reforço de liquidez e da estrutura de capital de giro.

(c) Conversão de registro na CVM e atualização do Estatuto Social

Em 25 de julho de 2023 foi deliberado, em Assembleia Geral Extraordinária, a submissão, pela Companhia, o pedido de conversão de registro de companhia aberta da Categoria “B” para a Categoria “A”, perante a CVM, nos termos da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“Conversão de Categoria”). Nesta mesma Assembleia foi aprovada a reforma e consolidação do Estatuto Social, a fim de, dentre outras alterações, adaptá-lo às exigências legais e regulamentares de companhia aberta registrada na categoria “A”. A nova versão do Estatuto Social encontra-se disponível no site de RI da Companhia, da CVM e na sede social da Companhia.